



TRICOLOR

N.º 79



Cr\$ 7,00



Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

FOTÓGRAFO:

DALLAKJAN SARGIS

NÚMERO AVULSO .. \$ 7,00

ASSINATURA ANUAL \$ 80,00

ASSIN. DE PROT. .. \$ 150,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

Caixa Postal, 1.901

Telefones: 34-8167-8-9

DEZEMBRO DE 1959

JANEIRO DE 1960

N.º 79

NOSSA CAPA

Nossa capa apresenta peixinho, um dos valores novos do S. Paulo. Avante de excelentes qualidades, prepara-se para reforçar o ataque tricolor. Vamos ajudá-lo, dando-lhe um crédito de confiança...

O Aniversário do S. Paulo F. C.

Moura Cavalcanti

Beirando as Bodas de Prata, o S. Paulo completa, hoje, 25 de janeiro, duas dúzias de anos.

Para uma agremiação, que se presume perpétua, este período, já longo, quase nada representa. Um clube, com 24 anos de idade, é ainda criança na escola primária das associações congêneres, que não dependem de raças, costumes, climas e, principalmente, do tempo, pois vivem no rumo do futuro, sem limitações quaisquer.

Assim, o S. Paulo F. C. ainda é imberbe, dentre os amadurecidos clubes bandeirantes que já estão ultrapassando o meio século de existência. Mas, apesar de ser um dos mais novos, o Tricolor já cumpriu uma excelente tarefa: campeão muitas e muitas vezes e em todos os setores de seu vasto elenco, especialmente no Atletismo, no Pugilismo e no Futebol, se impôs o S. Paulo definitivamente ao respeito geral, galgando a primeira plana do Desporto Bandeirante e Nacional, com uma firmeza extraordinária.

Gigante que é, pode sofrer acidentes em sua carreira vitoriosa, sentindo a diminuição de seu poderio técnico nesta ou naquela modalidade esportiva. Sua marcha, porém, é segura e jamais perde o vigor dos passos, na perseguição dos ideais que se traçou.

Agora, sustentando uma luta titânica, operando o milagre da boa-vontade, na dedicação de seus dirigentes, constrói o S. Paulo o palácio encantado do Morumbi.

Faz-se adulto o Tricolor e precisa casar-se. Sua noiva é S. Majestade, a Riqueza, filha do nobre casal DENODO E DEDICAÇÃO, do melhor sangue azul da linhagem esportiva de Piratininga.

E que festas deslumbrantes se projetam para as núpcias que se aproximam...

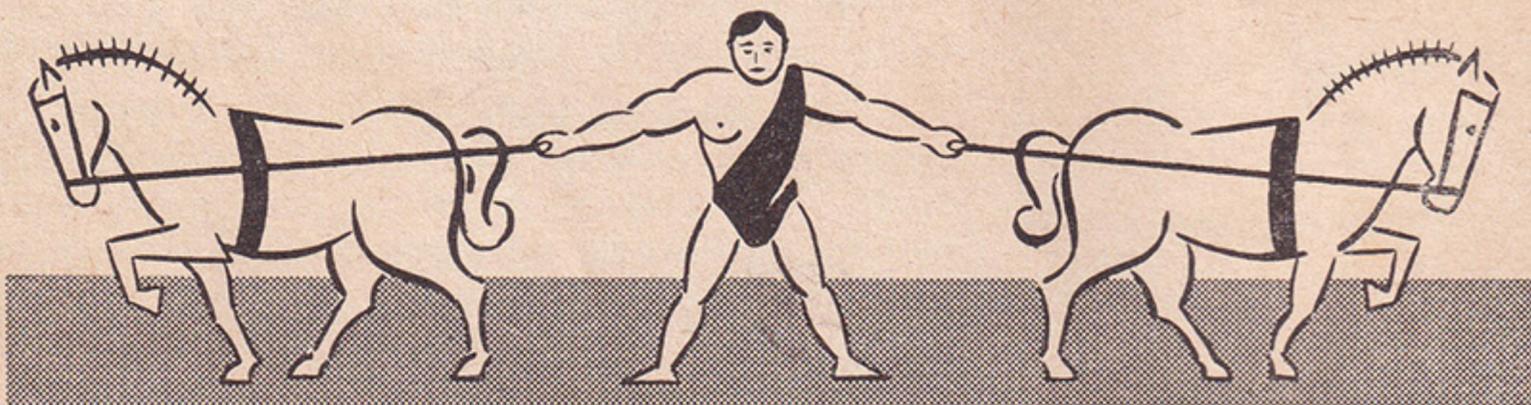
O AMBIENTE DOS TRICOLORS

Decorações Raele

Móveis — Tapêtes — Cortinas e Reformas em geral

Rua Augusta, 829

Fone: 33-2652

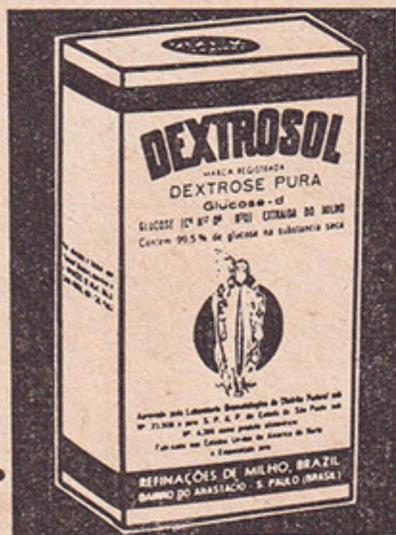


“Cavalo de Fôrça” X “Fôrça do Homem”

“Cavalo de Fôrça” é o t rmo empregado para medir o potencial de energia dos motores, geradores, etc. “Fôrça do homem”, por sua vez, define a capacidade de cada indivíduo para mover-se e executar alguma tarefa.

Tôda a energia do corpo humano   derivada simplesmente da dextrose, que os médicos chamam o “açúcar do sangue”. Para refazer as energias, você precisa tomar mais dextrose, e dextrose pur ssima você pode encontrar nas farmácias, drogarias e supermercados, sob o nome “DEXTROSOL”.

— 100 gramas de dextrose pura fornecem 400 calorias —



DEXTROSOL deve ser usado para adoçar água, laranjada, limonada, sucos de frutas em geral, chá, leite, chocolate, mingau, etc.

DEXTROSE
PUR SSIMA

DEXTROSOL

MARCA
REGISTRADA

UM COMPONENTE DA FAMÍLIA MAIZENA

REFINA OES DE MILHO, BRAZIL

UMA ENTREVISTA NOTÁVEL DO PRESIDENTE LAUDO NATÉL

Quando nos preparávamos para pedir-lhe uma entrevista, Laudo Natél a concedeu, a mais completa possível, à A Gazeta Esportiva. E, como temos a tácita permissão para transcrever o que quisermos daquele jornal, desistimos de incomodar o emérito esportista, cingindo-nos a reeditar, aqui, quase toda a entrevista em tela.

Assim, temos a certeza de prestar um bom serviço à coletividade tricolor.

— “Não fomos, bem o sei, felizes no que tange às atividades futebolísticas no ano que passou. Não tenho idéia de tantos azares juntos. Jamais pudemos contar com a totalidade dos nossos profissionais e, mesmo antes de ser iniciado o certame, já não contávamos com o concurso de Mauro. Impossível, pois, que a história se repita... Tenho a impressão de que as coisas melhorarão neste ano. O Manuel Raymundo, êsse tão dedicado companheiro, são-paulino de quatro costados, poderá contar melhor, os seus planos à testa do Departamento Profissional, onde é imprescindível, insubstituível”.

Laudo entusiasma-se, revela êsse entusiasmo e assinala:

— “Excluindo o futebol das minhas apreciações, pois que prefiro deixar essa parte da nossa administração para as explanações de quem, mais de perto, vive os seus problemas, posso adiantar que viverá o São Paulo um período de intensa atividade em mil e novecentos e sessenta. Confirmo o que já declarei, há alguns meses, à A GAZETA ESPORTIVA. Nosso estádio estará em condições de utilização a partir de março, embora seja pensamento nosso somente ocupá-lo, futebolisticamente, no campeonato, portanto em junho, quando do nosso regresso da Europa, onde estaremos em maio e junho. As obras caminham aceleradamente, no ritmo normal e a firma CIVILSAN pretende concluí-las no prazo previsto. Outrossim, a vedação da praça de esportes já foi contratada e estará igualmente concluída em tem-

po. Já vendemos, além do mais, três milhões de cruzeiros de publicidade, esperando, o clube, vender muito mais até a inauguração parcial do estádio”.

Espera nesse caso o presidente que o São Paulo jogue todos os seus compromissos no Morumbi?

— “Exatamente! Já estamos estudando a iluminação, pelo menos provisória de um lado e definitiva de outro, mercê do que poderemos jogar os nossos compromissos à noite, aproveitando, assim, a presença de nosso publico. Essa é uma determinação. Todos os clubes devem e precisam construir e jogar nas suas praças de esportes. E’ a unica forma de ampliar e constituir o seu patrimônio, bem como de aumentar as suas rendas, pois as taxas que se pagam de aluguel revertem em benefício do clube. Mesmo os jogos dominigueiros ou programados para os sábados serão realizados no Morumbi. Somente os grandes clássicos, mesmo assim alguns dêles e dependendo das circunstâncias, serão jogados em outro local, no Pacaembu, por exemplo. Inclusive porque assim agindo estaremos, paralelamente, aumentando as nossas possibilidades de ir, pouco a pouco, concluindo o nosso estádio, que será, não nos esqueçamos, quando pronto, o segundo do mundo e, provavelmente, a “Lei Aurea” do futebol profissional bandeirante. Vamos inaugurar êsse estádio, parcialmente, mas nunca deixaremos de batalhar, trabalhar, para concluir o seu todo”.

Já agora o presidente são-paulino, respira o clube que

dirige. E continua na sua entrevista:

— “Já contratamos igualmente a instalação dos bancos. Cerca de dois mil dêles estarão dentro de uns trinta dias, ou pouco mais, instalados, prontos portanto, para utilização. Os bancos onde se localizarão as cativas terão impresso, pintado, o nome de seus proprietários; os demais serão para venda de numeradas. Pretendemos inaugurar o estádio, se tudo correr bem, com vinte mil dessas localidades prontas para utilização. O estádio do São Paulo, já em março, terá capacidade para oitenta mil espectadores comodamente sentados, sendo, pois, o maior estádio paulista. Naturalmente que esperamos contar com a colaboração dos proprietários de cadeiras cativas; pagando os mesmos essa despesa de instalação dos seus próprios bancos. Se assim acontecer, com o dinheiro que gastaríamos na instalação dos mesmos poderemos colocar outros tantos mais, aumentando, conseqüentemente, a lotação do nosso estádio”.

SEDE SOCIAL E GRUPO DE PISCINAS

Vem o Governo Federal de liberar, através da Caixa Econômica Federal, os trinta e cinco milhões de cruzeiros solicitados por empréstimo pelo São Paulo, há já quatro anos.

Laudo Natel não pensa de investir essa importância no estádio de futebol, propriamente dito. Tem outros planos. E revela-os:

— “Certo, não pretendemos aplicar êsse dinheiro nas obras do estádio, porque entendemos

UMA ENTREVISTA...

que devemos dar aos nossos associados, aos são-paulinos que ainda não o são, mas que desejarem sê-lo, regalias que justifiquem seus sacrifícios. Para tanto construiremos nossa sede social, que não seguirá os planos originais, sendo mais modesta mas confortável e adequada àquilo que pretendemos, isto é, que o São Paulo seja um clube que as famílias tricolores tenham a satisfação de frequentá-lo. Bem como o conjunto de piscinas, compreendendo, é lógico, os vestiários. Paralelamente, por força de doações construiremos quadras de bola ao cêsto, de volei, de tamboréu, de patinação e tudo o mais que permita uma atividade recreativa, arborizando-se, convenientemente a grande área que possuímos no Morumbi, um dos bairros mais bonitos da nossa imensa cidade. Tudo isso pretendemos construir, realizar neste ano".

TRABALHO DE EQUIPE

— "Nada se faz, porém — acrescenta Laudo Natel — sem que o seja através de um trabalho de equipe. E é para esse empreendimento gigantesco, que é o de transformar, em definitivo, o São Paulo no grande clube, não apenas no grande time, que precisa ser, que convoco toda a família são-paulina, todos os homens de boa vontade. Vamos precisar, mais do que nunca, de todos e agora é chegada a hora da "onça beber água", isto é, vamos saber, realmente, quais são aqueles com os quais podemos contar. O São Paulo

tem uma história crescer-se-á de notáveis capítulos que poderão representar o "happy end" que todos desejamos".

— "Gostaria que os são-paulinos conhecessem bem de perto o que é o nosso gramado, sem similar no Brasil. Está, atualmente, melhor que o do Maracanã, que os técnicos entendem ser o máximo. Drenagem perfeita, grama bem cuidada, somente será utilizado, todavia, no campeonato e, assim mesmo, quando das partidas oficiais ou amistosas que o São Paulo jogar. Os treinos continuarão sendo realizados no nosso campo número dois, que pretendemos manter na praça de esportes, por absoluta necessidade.

Quanto à pista, a seu turno, também está pronta e deverá ser oficialmente utilizada pelo São Paulo, seja para o treino dos seus atletas seja para as competições oficiais da entidade atlética bandeirante. Esperamos, outrossim, que em fins do ano e princípios do próximo, tenhamos no Morumbi realizada a competição que é anualmente organizada pela entidade paulista graças ao patrocínio da A. GAZETA ESPORTIVA, com a presença dos grandes competidores da São Silvestre".

Nenhuma palavra, porém sobre o futebol?

— "Prefiro, já o disse, deixar que fale por mim o Manuel Raymundo Paes de Almeida. Mas, se o desejar, realmente, vai aqui não uma afirmação mas uma esperança. Vamos realizar uma campa-

nha auspiciosa este ano. Não pergunte porque. Faça a pergunta ao Manuel".

Concluindo, conta Laudo Natel:

— "Desejaria, para concluir, assinalar duas coisas: primeiro, o sucesso notável da nossa campanha junto dos proprietários das cadeiras cativas relativamente ao pagamento dos bancos, por parte dos mesmos. Quatro mil deles já colaboraram pagando os dois mil e quinhentos cruzeiros pedidos por nós. Faltam, portanto, pouco mais de dois mil que, tenho certeza, não se furtarão a mais essa colaboração. E, em segundo lugar, esclarecer que não sou candidato à reeleição. O São Paulo possui, não apenas em sua diretoria, bem como no seu Conselho e no seu quadro associativo, centenas de homens em condições de realizar mais do que realizei, de fazer mais do que fiz. Mesmo, porque não considero imprescindível ser presidente ou mesmo diretor para trabalhar pelo nosso clube, especialmente para o estádio, que é a "menina dos meus olhos". Lá, fora, como dentro, serei sempre o mesmo, um são-paulino acima de tudo. Por isso mesmo é que, estou realizando planos e assinando contratos sem qualquer preocupação. Aquê- le que me suceder, tenho certeza, continuará tudo, como fiz em relação ao nosso saudoso Cícero Pompeu de Toledo. O São Paulo é uma família cujos membros, felizmente, são unidos e têm, todos, os mesmos ideais".

==== Dr. Caetano Estellita Pernet ====

Advogado

5.º andar - salas 519-520-521

Escrit.: Rua Boa Vista, 236

Telefone: 32-1182

SÃO PAULO

A CARTA DO S. PAULO F. C.

A JOEL NELLI - CIDADÃO PAULISTANO

São Paulo, 30 de dezembro de 1959

Ilmo. Sr.

*CARLOS JOEL NELLI
DD. Diretor de
A GAZETA ESPORTIVA
Avenida Casper Líbero, 88
C A P I T A L*

Prezado Senhor:

Vimos trazer-lhe o mais afetivo e sincero abraço de parabéns pela concessão que lhe foi feita, ontem, do honroso título de Cidadão Paulistano.

Como paulista e como brasileiro, já é V. Sa. possuidor do título maior, tanto em profundidade, quanto em extensão. No entanto, a reafirmação, em côres vivas, do círculo concêntrico menor na superfície imensa da Pátria, significa o reconhecimento especial dos bons serviços que vem V. Sa. prestando à Capital bandeirante, e isto com tanta intensidade e vibração, que surge V. Sa. como um gigante no civismo edificante dos nossos maiores e melhores beneméritos.

Exemplo palpitante de sua atuação para o renome e grandeza de São Paulo, com reflexos na grande pátria, aí está a XXXV Corrida de São Silvestre, prova que conta mais alto o nome do Brasil, do que tôdas as organizações juntas de propaganda e turismo.

Receba, pois, com as nossas congratulações pelo título em tela, as nossas fervorosas felicitações pelo excelente preparo da São Silvestre de amanhã.

Com nossa elevada consideração, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

*Laudo Natél
Presidente*

ATLANTIC Pôsto de Serviço N.º 2

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

TROCA DE ÓLEO DE HIDRAMÁTICO

OSCAR GONÇALVES DE OLIVEIRA — Revendedor

Rua Vergueiro, 1694

Tel.: 70-2235

S. PAULO

Campeonato de Futebol Profissional

ÚLTIMOS JOGOS DO S. PAULO F. C.

S. PAULO x NACIONAL A. C. — 2 a 1.

P. Antártica, 21h e 15m. 2 de dezembro.

Árbitro: Stevan W. Glans.

Equipe tricolor: Poy; De Sordi Mauro e Riberto; Ademar e Victor; Cláudio, Peixinho, Gino, Celso e Roberto. Goals de Cláudio.

Equipe nacionalista: Jura; Nino, Ferrari e Roderley; Gonçalves e Rivetti; Luis Carlos, Zurig, Baiano Elson e Nondas. Goals de Nondas.

S. PAULO x PONTE PRETA — 1 a 1.

P. Antártica, às 21h e 15m. 10 de dezembro.

Juiz: F'atore E. Rosa.

Equipe tricolor: a mesma anterior, com a substituição de Peixinho por Juraci. Goal de Victor.

Equipe pontepletana: Nino; Brade, Mingão e Carlinhos; Wilse e Pitico; Nivaldo, Paulinho, Célio, Lori e Jansen. Poal de Paulinho.

S. PAULO x SANTOS F. C. — 3 a 4

Santos, 13 de dezembro, 16 h.

Juiz: Dino Pasini.

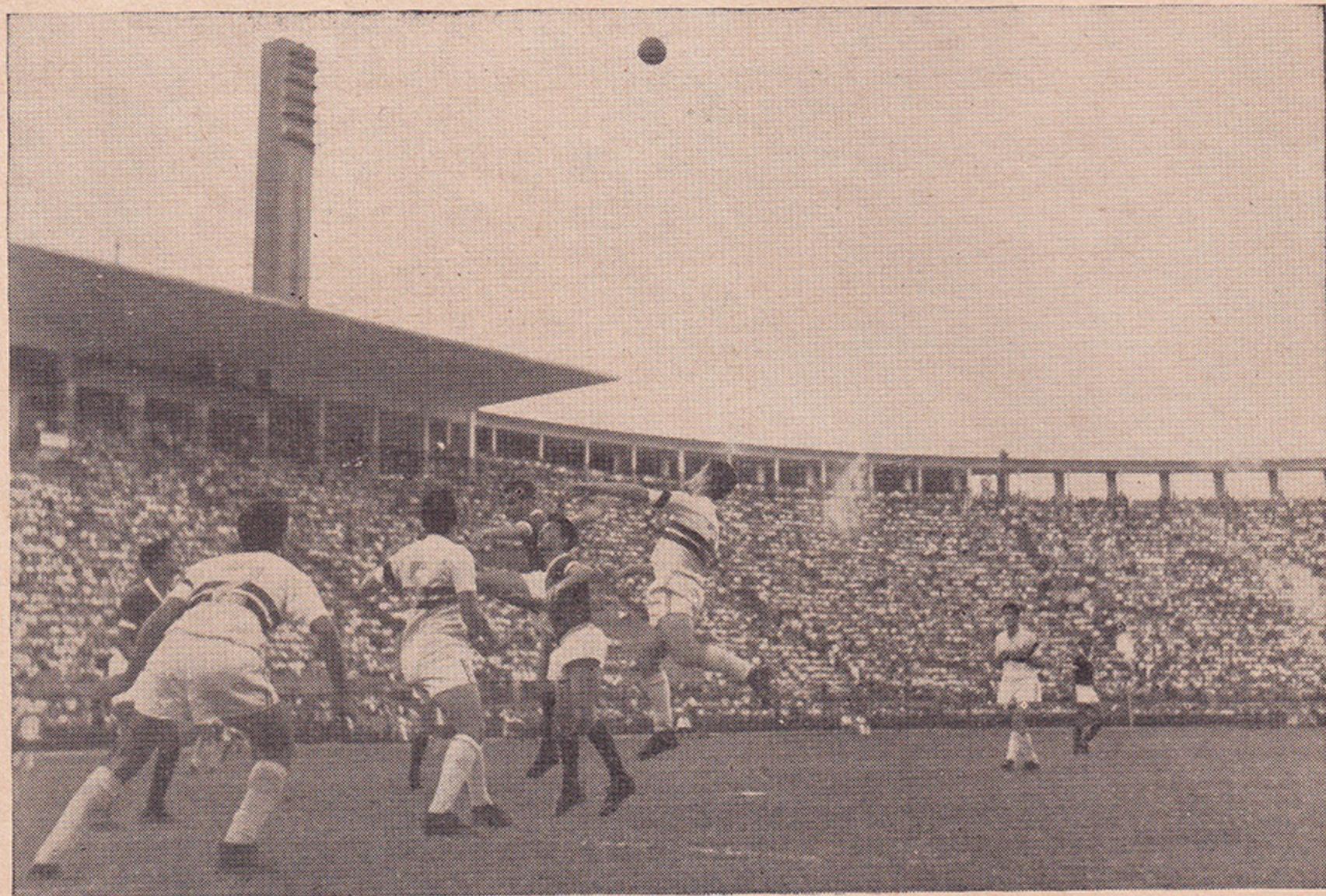
Equipe tricolor: Poy; Ademar, De Sordi e Riberto; Gêrsio, Victor; Cláudio, Juraci, Gino, Celso e Roberto. Goals de Gino, 2, e Roberto.

Equipe santista: Manga; Urubatão, Pavão e Mourão; Formiga e Zito; Dorval, Jair, Agnaldo, Pelé e Pepe. Goals de Agnaldo, 2, e Pelé, 2.

S. PAULO x E. C. TAUBATE' — 1 a 2.

P. Antártica, 16 de dezembro, 21h e 15m.

Juiz: Dino Pasini.



Aspecto do jogo contra o Palmeiras. Foi uma vitória inolvidável.

CAMPEONATO DE FUTEBOL...

Equipe tricolor: Poy, De Sordi, Mauro e Riberto; Gérsio, Victor; Cláudio, Juraci, Gino, Celso e Roberto. Goal de Gino.

Equipe taubateana: Henrique; Orlando e Mexicano; Zé Carlos, Gardel e Ivã; Renatinho, Berto, Valter, Taino e Evaldo. Goals de Berto e Valter.

S. PAULO x PALMEIRAS — 2 a 0

Pacaembu, 20 de dezembro, 16h e 30m.

Juiz: Anacleto Pietrobon.

Equipe tricolor: Poy; Ademar, De Sordi e Riberto; Gérsio, Victor; Cláudio, Neco, Gino, Celso e Roberto. Goals de Gérsio e Victor.

Equipe palmeirense: Waldir; Djalma Santos, Didão e Geraldo; Zequinha e Aldemar; Julinho, Romeiro, Américo, Chinezinho e Géo.

S. PAULO x F. DE ARARAQUARA — 1 a 0.

Araraquara, 27 de dezembro, às 16h e 30m.

Juiz: T. Pompeu.

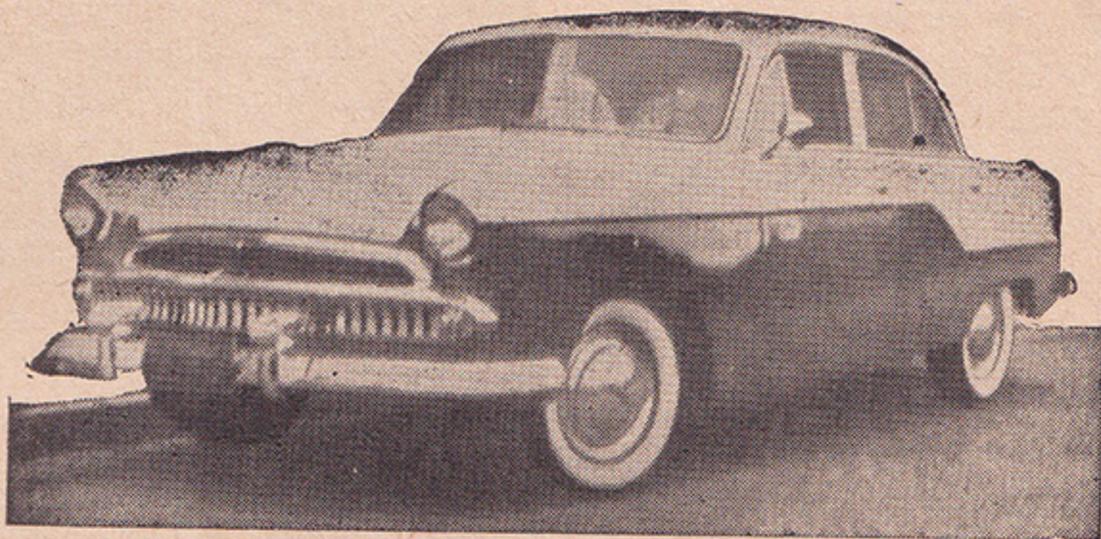
Equipe tricolor: Poy; Ademar, Gérsio e Riberto; Sátiro e Victor; Cláudio, Neco, Juraci, Celso e Roberto.

O S. Paulo ficou classificado no 3.º lugar, ao lado da Ferroviária de Araraquara, com 23 p.p.

ASSINE

TRICOLOR

COMPRAM-SE
VENDEM-SE
TROCAM-SE
AUTOMÓVEIS
JEEPS
E
CAMIONETES



Miro Automóveis

PROPRIEDADE DE POÇO E FERRÃO

VENDAS À VISTA E A PRAZO

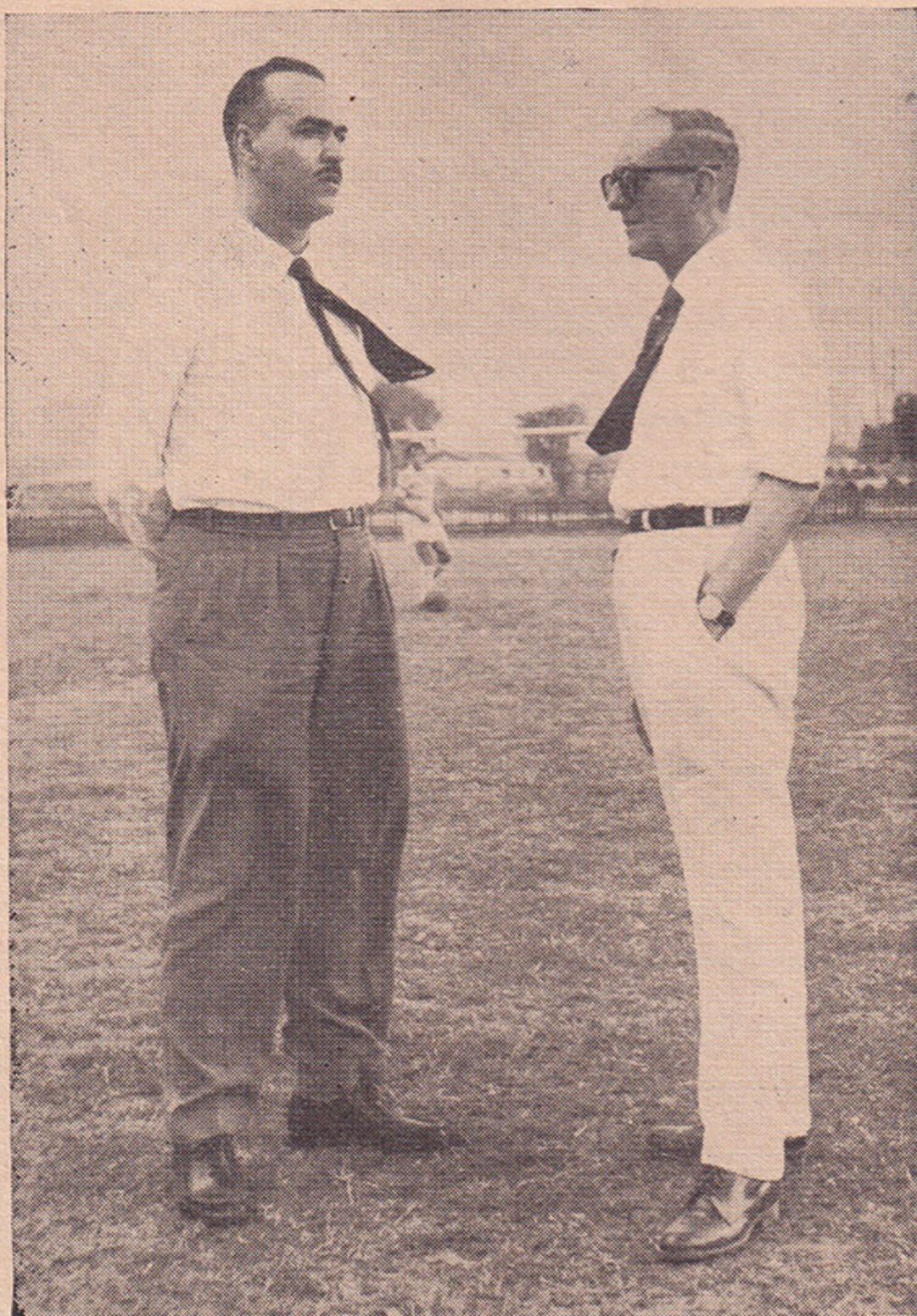
R. Helvetia, 467 - Fones: 51-6465 e 52-9937 - S. Paulo

NOSSO FUTEBOL AMADOR

No último semestre do ano passado, as equipes inferiores do São Paulo Futebol Clube estiveram sob a orientação de Remo Januzzi, o "Napoleãozinho" dos tempos áureos do futebol tricolor.

Quando Remo apareceu para conversar com o nosso Diretor de Futebol, tivemos a intuição de que se "tramava" sua contratação para auxiliar técnico de nosso plantel profissional. Acertamos, embora só parcialmente, pois nosso futebol infantil e juvenil é uma espécie de escola elementar, onde se revelam e crescem muitos elementos úteis, verdadeiras revelações para a equipe principal, como tantas vezes já temos acentuado.

Remo trabalhou bem, observando os garotos e solucionando os mais futuros para o "noviciado" do futebol maior. Vimos uma lista bem numerosa de rapazes, cujas qualidades técnicas foram muito recomendadas pelo dedicado preparador ao Departamento de Futebol do Clube. Não estamos autorizados a divulgar-lhes os nomes, nem seremos "abelhudos" em fazê-lo.



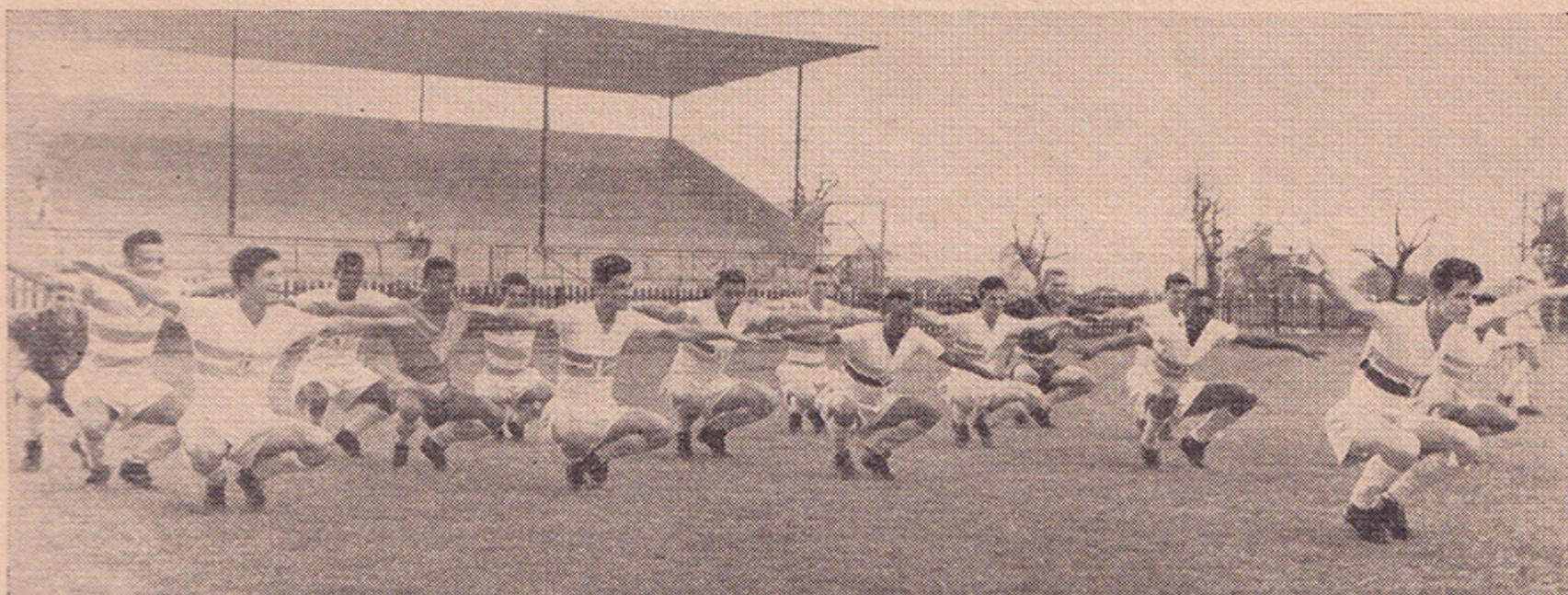
Hélio Sampaio, antes do treino, conversa com nosso redator, enquanto o vento sacode, impiedosamente, as "cabeleiras... de verão".

Nos próximos meses, assistiremos à "formatura" de vários daqueles rapazes, na academia verde dos gramados... E o público esportivo pasmará por ver quanta riqueza de técnica e de disciplina se vai projetando para as galas do Morumbi numa verda-

deira floração de valores ou de admiráveis promessas.

Certo dia, surpreendemos a garotada a treinar no campo do DAE. Tarde quente, chuva torrencial logo no início dos exercícios, mas o treino continuou, porque o entusiasmo é contagian-

NOSSO FUTEBOL...



A ginástica precede os exercícios com a bola. Muito bonito.

te naqueles jovens futebolistas.

Batemos algumas chapas, como o demonstram os clichês.

Em meio aos grupos, se vê sempre o diretor Hélio Sampaio, que não poupa esforços no apoio decidido e constante ao trabalho do preparador. Simpático, tranquilo "como um frade", é muito estimado pelos jogadores, e sua presença é um incentivo à boa ordem dos treinos. Dizem que "o olho

do dono engorda o gado". E' assim mesmo!

Também queremos acentuar a dedicação do massagista Tibério Forti. Homem já maduro, e amadurecido no exercício da profissão de preparador físico, presta excelentes serviços às nossas equipes inferiores, pois é profundo conhecedor do assunto. E' Italiano, tem diploma de contador por escola de seu país, e, há 9 anos, trabalho no Brasil, havendo prestado seus

serviços a diversas seleções do Estado, tendo ainda trabalhado ao lado de Vicente Feola, quando da preparação da equipe de futebol que se sagrou Campeã Mundial, em 1958, na Suécia.

Aqui, no Brasil, também, contrariando o adágio de que "papagaio velho não aprende a falar", conseguiu diplomar-se pela Secretaria de Saúde Pública de Assistência Social, nas funções de massagista.

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E

RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

MOVIMENTE SUA CONTA
NA AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

NOSSO FUTEBOL AMADOR...



Neste grupo, o primeiro da esquerda e que merece comentário especial nesta crônica é o massagista Tibério Forti. No centro, de caderno em punho e em ponto, o técnico Remo Januzzi.

MARIA ESTER, NOVAMENTE CAMPEÃ

“Essa garota vai longe”, exclamou o comentarista inglês, quando viu Maria Ester atuar em Wimbley.

Não adivinhou. Apenas, concluiu, diante da forma técnica da jovem raquetista brasileira.

De então para cá, Esterzinha tem conquistado vários títulos, tanto individuais, como de duplas, todos no campo internacional, numa prova insofismável de que é, de verdade, a mais completa tenista do Mundo...

Agora mesmo, veio-nos a alvissareira notícia de que acaba de triunfar, em dupla com a célebre Cristine Truman, o título de campeã do Torneio de Tênis do Sul da Austrália, certame de renome internacional, ao qual concorrem os mais afamados ases da raqueta. Basta dizer que a parrelha Ester x Cristine derrotou a dupla local, Margareth x Beverley, grandes tenistas, pelo escore de 7/5 e 6/4.

Dr. Antonio de Rizzo Filho

ADVOGADO

Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites - Causas Criminais e Trabalhistas

PRAÇA DA SÉ, 385 - 7.º - CONJ B

“CASA DO ADVOGADO”

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

ASSINE

TRICOLOR

CALÇADOS MAKERLI

NOS PÉS DA DELEGAÇÃO



Vemos, no clirhê, o sr. José Kerlakian a ofererer os sapatos. Feola, sorridente, escolhe o seu, seguido pelos craques

CAPAS DE CHUVA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "RAINCOAT"
MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "SETTER" E "VERIFAINÊ"

Cuiz Hugo Lewgoy

REPRESENTAÇÕES

GRAVATAS DE SEDA PURA "SCOTTY"

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 273 — 6.º AND — FONES: 36-1221 e 36-7073
— SÃO PAULO —

A EXCURSÃO TRICOLOR

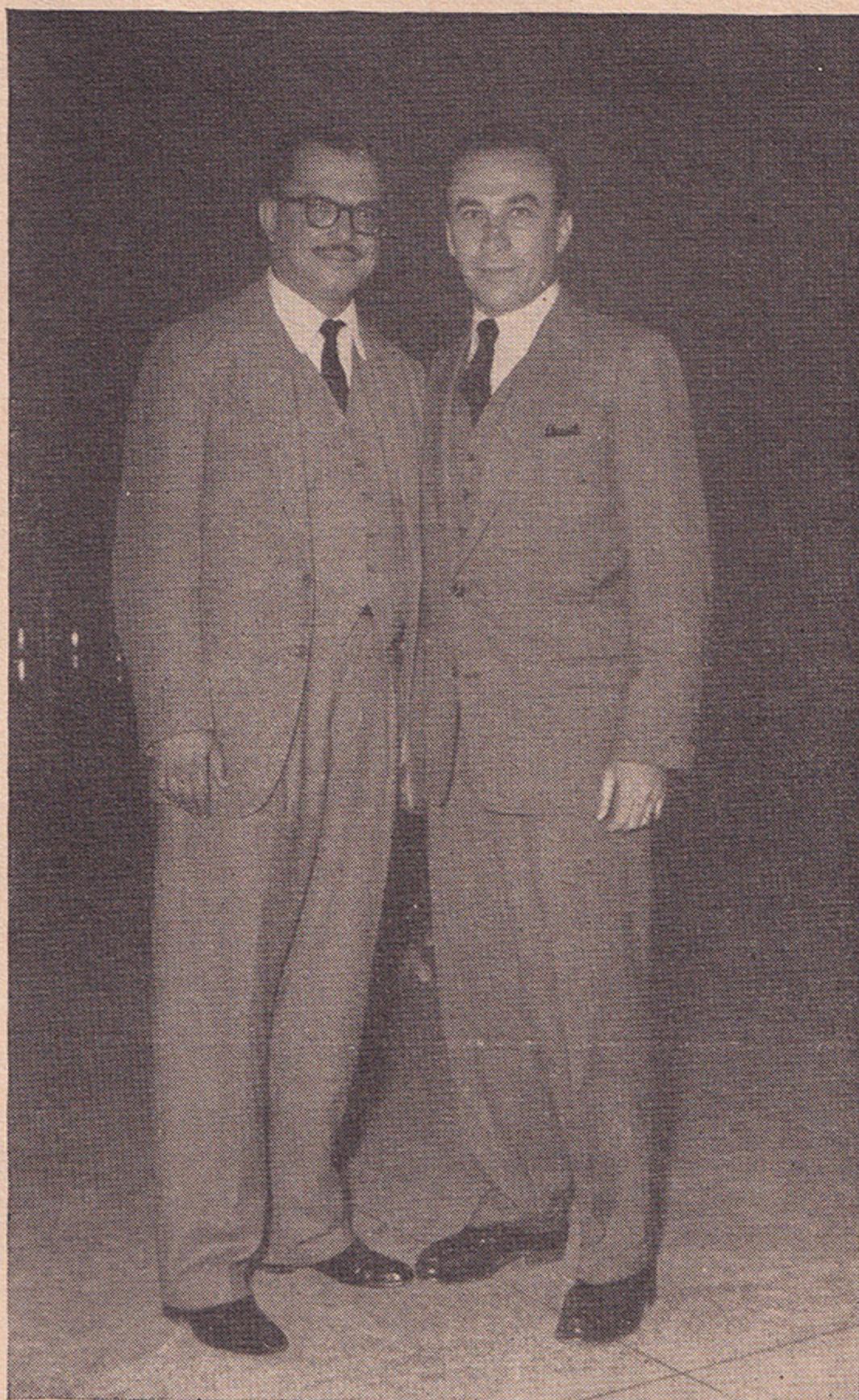
No dia 2 de janeiro, demandou o São Paulo F.C. para a Colômbia, onde iniciará sua longa excursão de aproximadamente dois meses, por gramados das Américas.

Como Chefe da delegação, seguiu o professor Henrique Gamba, emérito conselheiro tricolor, que, temos certeza, corresponderá brilhantemente à confiança nêle depositada pelo Presidente Laudo Natél.

Nosso votos de pleno êxito aos excursionistas.



Manoel Raymundo, depois das últimas recomendações, posa com o Chefe da Delegação tricolor.



Djalma Ferreira Braga da Silva

Empreiteiro de pinturas em geral
Inscrição n.º 398.461

Fino acabamento - Estética - Pontualidade - Esmero

Res. Rua Zanzibar, 461

Rua Barão de Paranapiacaba, 95
Fone 36-7892



Natél e Manoel Raymundo se despe dem da Delegação, em Congonhas

SEIS MESES DEPOIS...

O Deportivo Calli cedeu ante a maior classe Tricolor

Na noite de 9 de junho de 1959, o São Paulo F. C. jogou na cidade colombiana de Calli, enfrentando o Deportivo local. Era a sétima peleja dos tricolores em gramados do Exterior. O estádio do Deportivo apanhou bom público, apesar do mau tempo. Todos iam ver De Sordi, Dino, Canhoteiro, grandes "astros" do São Paulo e aplaudir a esquadra local. E que ocorreu? O São Paulo foi derrotado, injustamente, por 1 a 0, goal assinalado aos 10 minutos, logo no início, por Musso, num dos raríssimos ataques do Deportivo. Antes do tento, já o São Paulo dominava completamente e fortaleceu ainda mais sua pressão, após o mesmo. O arqueiro Asciole, "baixinho", do tamanho do Aimoré Moreira, "fechou o goal". A pressão foi aumentando. Aos 22 minutos, Canhoteiro marcou o goal de empate, a bola, arrematada com grande violência, bateu na rede e voltou. Lance rápido que o juiz, sr. Carlos Tulio Obonaga, não considerou

goal. Os "milagres" do arqueiro, os penais não assinalados, as bolas na trave, tudo passou a acontecer na área do Deportivo, sem que o goal surgisse. Na etapa derradeira, a pressão foi ainda maior. Os são-paulinos, nervosos, perderam uma série de goals feitos, notadamente Neco, Canhoteiro e Juraci. Deve-se acrescentar que, ao final da luta, a torcida local aplaudia intensamente os tricolores, compreendendo que eles haviam sido vítimas de má sorte, mas que tinham jogado muito mais, dominando a contenda. Coisas do futebol!... Nunca havíamos visto coisa igual.

Agora, passados seis meses, no último dia 13, o São Paulo voltou a jogar em Calli, novamente contra o Deportivo. E que aconteceu desta feita? Vitória ampla, merecida, incontestável do São Paulo, que se vingou completamente do revés sofrido em 59. Marcou o São Paulo 4 a 1, vencendo, outrossim, o Torneio Quadrangular de Calli. A jornada

de vingança demorou a chegar, mas chegou...

O S C O T E J O S

Eis os números das duas contendidas:

JOGO — São Paulo, 0 x Deportivo, 1

LOCAL — Calli

DATA — 9-6-59

MARCADOR — Musso, aos 10 minutos do primeiro tempo.

QUADROS — SÃO PAULO: Poy; Ademar, De Sordi e Riberto; Dino e Vitor; Silvio (Juraci), Bibe, Neco, Canhoteiro e Roberto.

DEPORTIVO — Asciole; Castro, Tejada e Escobar (Diaz); Rickens e Ramos; Paneso, Musso, Seguíne, Sotelo e Suarez.

JUIZ — Carlos Tulio Obonaga

JOGO — São Paulo, 4 x Deportivo, 1

LOCAL — Calli

DATA — 13-1-60

MARCADORES — Vergara, Carlos Cesar, Musso (contra), Riberto e Neco.

QUADROS — SÃO PAULO: Poy; Ademar, De Sordi e Riberto; Dino (Sergio) e Vitor; Silvio, Neco, Gino, Carlos Cesar e Roberto.

DEPORTIVO — Sierra; Ayala e Tejada; Musso, Castronuovo e Suarez; Larraz (Arredondo), Cervino, Cejas, Lopes e Vergara.

Vários jogadores reforçaram o Deportivo, mas isso não lhes valeu a vitória.

RENDA — Cr\$ 6.500.000,00

No dia 17, o São Paulo cumpriu seu quarto compromisso em gramados da Colombia, enfrentando o Nacional local. Depois dos magníficos resultados logrados na cidade de Calli, o Tricolor era aguardado aqui com interesse, mesmo porque, em 59, quando jo-

gou contra o seu adversário de hoje, o Nacional e, também, contra o Independiente, o "onze" orientado por Vicente Feola marcou duas goleadas por 5 a 0 e 5 a 1, respectivamente, agradando inteiramente. Não decepcionou o São Paulo aos que esperavam dele uma grande exibição. Jogou o quadro bandeirante com disposição, desde os primeiros movimentos da luta, estabelecendo, já na primeira etapa, 2 a 0 a seu favor, voltando a marcar mais duas vezes, no período final, totalizando, dessa forma, 4 a 0. O Nacional é uma vez mais goleado pelo conjunto do São Paulo F. C. que, assim, inicia bem o Quadrangular de Medellín, do qual participam também o Huracan, da Argentina, e o Independiente local.

Silvio, Gino, Roberto e Carlos Cesar, ou seja, quase todo o ataque, fizeram os goals do São Paulo, merecendo os mesmos os aplausos da entusiasta platéia de Medellín.

Bogotá, 18 (AFP) — Em Medellín o São Paulo F. C., do Brasil, venceu o Nacional daquela cidade, por 4 a 0. O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 0 para os brasileiros.

Os tentos foram marcados por Silvio aos 7' Gino aos 38' do primeiro tempo. No segundo tempo, marcaram Roberto aos 28' e Carlos Cesar aos 41'.

Os quadros foram os seguintes:

SÃO PAULO F. C. — Poy, Ademar e De Sordi; Vitor, Riberto e Dino; Silvio, Néco, Gino, Carlos Cesar e Roberto.

NACIONAL — Lopez, Yotagri e Echeverri; Calle, Vidal e Agudelo; Cadavid, Tapias, Alvarez, Idiarez e Diaz. Lembrando o cotejo de 59 — Uma derrota injusta (1 a 0) e uma vitória espetacular (4 a 1) — Dados dos confrontos

Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDADORES PARA TRICOLOR

DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam

indicando o "reparte" e enviando o depósito correspondente.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

DUAS CARTAS A

COMITE EJECUTIVO DEL CAMPEONATO MUNDIAL DE
FOOTBALL 1962

Casilla 3733

Santiago de Chile

Santiago, 23 de Noviembre de 1959

Sr. Vicente Feola

Estimado don Vicente:

Hace tiempo que estaba por escribirle unas líneas para saludarlo y también agradecerle una vez más sus atenciones con motivo de mi estadía en Brasil durante la Copa "O'Higgins".

Y ahora, después de este honroso resultado para el fútbol Chileno, en que, por primera vez se ganó al Seleccionado Argentino, no he querido dejar pasar la ocasión de manifestarle que, en gran parte, este triunfo fué logrado por los beneficios que nuestros jugadores obtuvieron del roce con la Selección Brasileña en Maracanã y Pacaembú. Ese viaje les sirvió a nuestros jóvenes jugadores tanto en el aspecto técnico como moral. El hecho de haber perdido 7 x 0 y no sentirse objeto de burlas (como es habitual en Sud-América) ni de parte de los jugadores Brasileños, ni del ambiente Deportivo general de ese País, es algo que sirvió para afirmar la personalidad de los jugadores Chilenos.

Además, inspirados en parte por lo que ha hecho usted en la conducción de la Selección Campeona del Mundo, hemos insistido en la *simplicidad* de procedimientos, dando a los jugadores el máximo de tranquilidad y respaldo para que manifiesten sus cualidades en el terreno internacional. En Marzo próximo debemos ir a Europa donde jugaremos seis partidos. Si la suerte nos sigue acompañando, esperamos ser, en Septiembre del año próximo, dignos rivales de los Campeones del Mundo.

Quisiera pedirle un favor: saludar, cariñosamente de mi parte al Periodista Sr. Geraldo que tuvo palabras de aliento inolvidables para nosotros ya que ellas brotaron en momentos difíciles.

Al contestarme, le agradecería cualquier sugerencia que le parezca interesante con respecto a nuestro viaje a Europa.

Bueno don Vicente, esto era todo... Deseándole felicidades con su familia y trabajo se despide con un abrazo.

FERNANDO RIERA B.

Escas de

VICENTE

FEOLA

Seu Renome

de Campeão Mundial

POLISPORTIVA VIRIBUS UNITIS

Somma Vesuviana

Li, 2 Dicembre 1959

Sede: Piazza III. Novembre, 6
Prot. 609/59

Egr. Sig. Don Vincenzo Feola

San Paolo del Brasile

Siamo venuti a conoscenza attraverso i giornali che la Signoria Vostra è di Somma Vesuviana ed ha dichiarato espressamente di voler tornare in questa ridente cittadina vesuviana.

Da parte di tutti noi sportivi sommesi non possiamo farLe che un solo grande augurio: quello di averLa al più presto fra noi e per lungo tempo.

Saremmo assai grati se Lei ci potesse fornire dati più o meno esatti circa i Suoi parenti, dove e quando è nato.

Crediamo di farLe cosa assai gradita inviarLe qui acclusa la tessera di Socio Onorario della nostra Polisportiva che la Lei attende un contributo non indifferente oltre che morale anche materiale e siamo certi che Lei non deluderà le nostre aspettative.

La "Viribus Unitis" fu fondata nel 1917 e attraverso questi anni ha mietuto successi in tutti i campi: calcio, ciclismo, atletica ecc., attualmente partecipa al campionato nazionale dilettanti ed è al primo posto in classifica del girone C della Campania alla decima giornata.

I sacrifici per il sostenimento di questa squadra sono enormi, ma speriamo in un roseo avvenire.

Non possiamo che rinnovarLe l'augurio precedentemente formulato assieme a quello di vederLa alla guida della nostra Nazionale per le maggiori fortune del calcio italiano a cui Somma con la Sua presenza è orgogliosa di dare un supremo contributo.

Attendiamo con grande ansia una Sua risposta e nell'attesa Le inviamo i saluti nostri e di tutta Somma sportiva.

IL PRESIDENTE
(Avv. Michele Pellegrino)

MORUMBI - Ressurgimento do Amadorismo Tricolor!

Orlando Duarte

(De A Gazeta Esportiva, especial para TRICOLOR)

O São Paulo F.C., tem títulos inéditos no desporto amadorista. Por muitos anos, liderou, sem concorrência, os certames de atletismo e pugilismo. Venceu galhardamente os maiores torneios da especialidade e contribuiu, com vários de seus homens (Adhemar Ferreira da Silva, grande exemplo), para que, no Exterior, o Brasil fôsse bem representado. Também em Futebol-de-Salão, Hóquei, Bola-ao-Cesto e muitos outros esportes, o São Paulo F.C. impôs-se. Hoje, sem sombra de dúvida, o atletismo tricolor atravessa má fase, diríamos melhor, uma etapa de renovação; o pugilismo não possui a mesma potência de antes; o basquetebol, o futebol-de-Salão, o hóquei cessaram suas atividades. Que é que está acontecendo? Não é a decadência do clube, mas a necessidade, imperiosa, de aguardar uma obra de gigantes, o Morumbi, para prosseguir e prosseguir com maior brilho, ressurgir não só no futebol de salão, no basquetebol, no hóquei, mas disputar, e bem, outras modalidades. A solução para o amadorismo tricolor, e seus dirigentes sabem disso, está no Estádio "Cícero Pompeu de Toledo", obra que orgulha os são-paulinos e mais orgulha os paulistanos!

Sem o Morumbi, o São Paulo, atualmente, não possui um local onde congregar tôdas as suas diversas atividades. O Estádio prevê locais especiais para o hóquei, o futebol-de-salão, o atletismo (a pista está pronta e sendo usada), o basquetebol, o voleibol, a esgrima, o tênis, a natação, o pugilismo, etc. Por essa razão, por ser o Morumbi a única solução para os desportos amadores do São Paulo, é que aguardamos a grande obra com expectativa, expectativa de crianças, às vésperas de Natal!

Como o São Paulo teve fôrça, em outras épocas, para formar equipes poderosíssimas de vários esportes, sendo campeão paulista em atletismo (muitos anos seguidos), pugilismo (idem), basquetebol e outros, terá, por certo, mais fôrça ainda, quando em sua casa própria. Não duvidemos da capacidade realizadora dos são-paulinos. Deixem chegar a era do Morumbi, em tão feliz hora idealizado pelo pranteado Cícero Pompeu de Toledo e tendo sequência pela vontade indômita do presidente Laudo Natel e seus companheiros de diretoria, para que tôdas compreendam e aquilatem a fôrça do "Clube da Fé". O Morumbi fomarará na vanguarda dos principais estádios do mundo e dará fama maior ao seu clube. Não há no mundo um grêmio que esteja realizando, ou pretenda realizar, obra de tal vulto. Terminem o Morumbi, senhores do São Paulo! Os desportos amadores estão expectantes!

AINDA A MORTE DE CÍCERO P. DE TOLEDO

Buenos Aires, 3 de Diciembre de 1959

Señor
LAUDO NATÉL
Presidente del
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
SÃO PAULO - BRASIL

De mi mayor consideración:

Es con profundo pesar que, al recibir vuestra revista TRICOLOR, me entero del fallecimiento del benemérito Presidente y gran amigo Dr. Cícero Pompeu de Toledo.

De más estás decir que no es con palabras que se puede expresar la emoción que produce el hecho, sino con el sentimiento íntimo de quienes han tenido lazos indisolubles de amistad con él.

Su efímero tránsito por esta vida, se vé multiplicado, al ser difícil olvidar la plenitud de actos de bondad, fraternidad y abnegación, en todos los órdenes, con que la ha iluminado paso a paso.

Quienes, como yo, compartimos esos sentimientos, perpetuamos su memoria, de manera que por siempre arda la llama de sus ejemplos.

Quiera el Señor Presidente aceptar en su nombre y en el de la institución que tan prestigiosamente preside, mis más grandes y sinceras condolencias, al tiempo que le solicito quiera hacerlas

extensivas a los familiares del extinto Dr. Cícero.

Lo saluda con todo afecto y estima.

a) Alfonso José Ramón Doce
Sarmiento, 470
Buenos Aires — República Argentina
São Paulo, 11 de dezembro de 1959

Ilmo. Sr.

ALFONSO JOSE' RAMÓN DOCE
Sarmiento, 470
BUENOS AIRES - REPÚBLICA
ARGENTINA

Prezado Senhor:

Em mãos, sua carta de 3 do corrente, portadora dos seus pêsames pelo falecimento de nosso inesquecível Presidente de Honra, Cícero Pompeu de Toledo.

Suas palavras cheias de unção e sinceridade foram levadas ao conhecimento da família enlutada, e, por ela e com os nossos, lhe apresentamos os mais profundos agradecimentos.

Sem mais, reiteramos-lhe os protestos de nossa alta estima e real consideração.

Atenciosamente

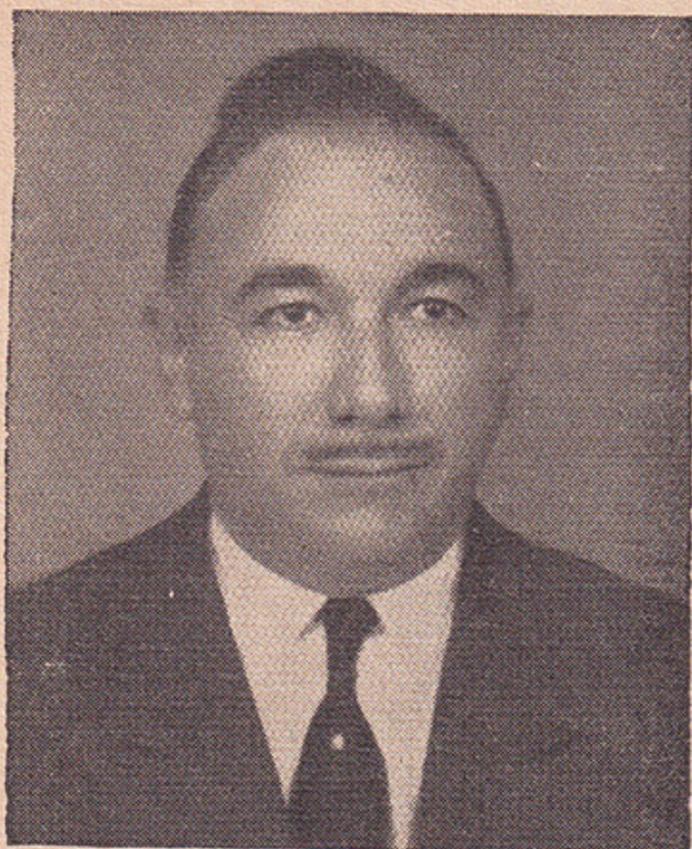
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
Desembargador José Frederico Marques
1.º Secretário

OLARIA H. S.

Tijolos

Pedidos pelo fone: 70-4858

O ANIVERSÁRIO DO DR. PERNET



Dr. Caetano Estellita Pernet

No dia 13 de janeiro, fêz anos o dedicado diretor do Departamento Jurídico do S. Paulo F. C.

A efeméride foi cantada e decantada pela Imprensa local, e imenso foi o cortejo de amigos e admiradores que, naquele dia, correram ao encontro do Dr. Pernet, para o mais afetuoso abraço de parabéns.

Porque não apenas completou anos o homenageado. A sociedade foi que acumulou mais um ano de benemerências colhidas da seara imensa de favores e finezas de que é capaz o grande coração, como o cérebro enriquecido do Dr. Caetano Estellita Pernet, lídima expressão do homem de bem, do cidadão perfeito.

Como esportista, como causídico, com escritório de advogado no Fôro da Capital, tem S. Sa. prestado serviços enormes e importantes ao meio em que vive, sendo mesmo um dos melhores timoneiros em ambos os setores de sua ação. Como advogado, é, desde muito tempo, secretário da Associação respectiva, como tem sido, com proficiência extraordinária, Diretor do Departamento Jurídico do S. Paulo F. C., dando a

êste um lustre raro, na discussão das teses que dizem respeito à vida esportiva bandeirante. Graças a sua esclarecida e erudita atuação na celeberrima questão da Lei do Ascenso, mereceu o Tricolor o significativo e muito honroso cognome de Campeão da Legalidade. Só isto, e com muita justiça, define um diretor.

Desde 1944, que S. Sa. é, ora conselheiro, ora diretor do S. Paulo, ou ambas as coisas ao mesmo tempo, tendo exercido o cargo de vice-presidente, em vários biênios.

Sua ficha social é "a coisa mais rica do Mundo", repleta, que está, de votos de aplausos pela sua ação em prol do Clube.

Acrescente-se, ainda, que S. Sa. integra a Comissão pró-Estádio, tendo já prestado incalculáveis serviços àquele empreendimento, quando da elaboração dos contratos iniciais para a edificação do Morumbi. Ainda hoje, não se dá um passo no que acarreta responsabilidades ao Clube, sem se ouvir, antecipadamente, a opinião, o parecer do emérito Diretor. É, assim, uma peça de valor, e mesmo indispensável na máquina tricolor.

Por isto, S. Sa. representa um verdadeiro patrimônio intelectual e moral para o Clube. Passam as Diretorias, mas S. Sa. vai ficando, perpetuado na abnegação de seus serviços, sempre reclamados por todos os que alcançam o leme do barco...

Companheiro inseparável de Cícero Pompeu de Toledo, continua firme ao lado de Laudo Natél, porque sua questão é o Clube e não apenas os homens. A êstes S. Sa. os segue, porque, antes de os acompanhar, os verificou fiéis ao S. Paulo e aos seus problemas esportivos e econômicos. Um são-paulino modelar, portanto.

Tricolor, em nome de todo o Clube, se associa às homenagens prestadas ao Dr. Pernet, com os votos mais ardentes de muitos e muitos anos de vida feliz e sempre dedicada às boas causas.

Ficaremos devendo um favor ao São Paulo

De SOLANGE BIBAS
(De A GAZETA ESPORTIVA)

Ora, nem daqui a dez anos, o São Paulo termina o Morumbi! Esta é uma frase que, vez por outra, aquêles que acreditam no "clube da fé", aquêles que crêem na gente tricolor, ouvem dos que conhecem o "futuro gigante" apenas... de longe. Ou por fotografias. Êles, os descrentes, nunca viram, não sabem que, a cada dia que passa, a cada hora mesmo, uma "nova estaca" aparece, começa a surgir um novo degrau... E, mesmo que, "nem daqui a dez anos", o São Paulo terminasse o seu estádio, ainda assim, mereceria o Tricolor o apoio incondicional de todos, quando não fôsse apoio material, ao menos moral, porque êle está levantando uma obra que vai honrar São Paulo esportivo, vai reconduzir para nós aquela hegemonia que perdemos desde 1950, quando foi iniciada a "fase Maracanã". Ademais, se fôr daqui a dez, a vinte anos, ainda assim estará bem, porque o São Paulo é eterno, como "clube da fé", como clube que encarna a própria alma e o próprio espírito do povo bandeirante, que desbravou e abriu novos caminhos e que alargou as fronteiras da Pátria! O próprio Tricolor deve estar ansioso por ver completada a grande obra, mas êle sabe que o principal é ir construindo, é ir levantando, é ir fazendo...

O Morumbi não será uma obra de dias. Ela representará todo o esforço e paulino" e vai ser eterna, como é eterno o clube. Portanto, podem os descrentes continuar pensando que "nem daqui a dez anos"... Assim como houve a "época Pacaembu", ultrapassada pela "época Maracanã", vai chegar a "época Morumbi", mais brilhante, mais faustosa que as outras. Um dia, que não está assim tão longe, no momento em que os que não crêem "despertarem" e "abrirem os olhos", o Maracanã estará sendo o que é hoje o Pacaembu: um estádio ainda em atividade é verdade, mas ultrapassado, vencido, passando de admirado a admirador. Os paulistas sempre se orgulharam de ser os pioneiros em tudo. Êles o foram com o Pacaembu, êles o serão com o Morumbi. O estádio são-paulino representará o esforço de uma gente que não está ouvindo as frases tolas daqueles que não acreditam; não está olhando o que ainda falta fazer, mas, sim, se orgulhando do que já está feito. O resto virá, certamente. Não fôsse o São Paulo um grande filho de São Paulo. Chegará a "época Morumbi" e nós, que vivemos nesta grande terra, que dela nos orgulhamos, vamos ficar devendo um favor enorme, insolúvel ao glorioso "clube da fé"!

BRINQUEDOS DE TODOS OS TIPOS

Importados e Nacionais

J. W. TABACH & CIA.

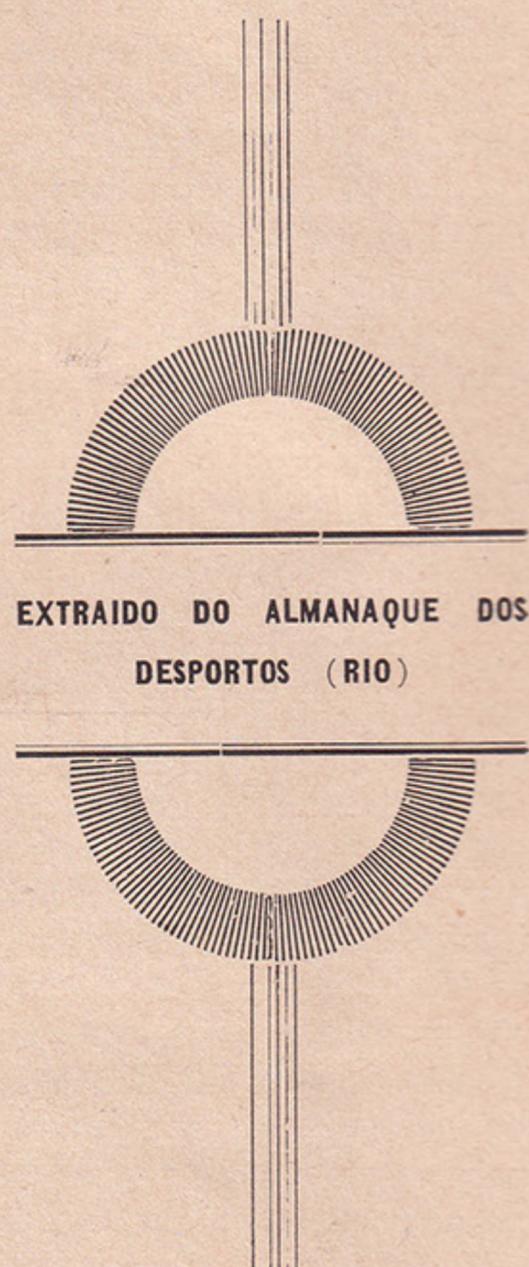
PARQUE D. PEDRO II N.º 396

Secção de Vendas 33-3835
TELS.: Escritório 32-4896
Expedição 32-8712

ESTÁ SENDO FUNDADO O "INSTITUTO INTERNACIONAL DE CULTURA DESPORTIVA"

O nosso Diretor, Sr. Adolpho Schermann, foi incumbido de transmitir aos desportistas brasileiros o manifesto abaixo, do novo organismo idealizado pelo engenheiro, jornalista, escritor e benemérito desportista italiano, Dr. Dagoberto Ortensi, que se denomina "Instituto Internacional de Cultura Desportiva".

Já prestaram sua adesão individual à nova instituição os seguintes desportistas brasileiros: Adolpho Schermann, Dr. Geraldo Starling, Presidente do CND, Dr. Manoel Paula Ramos, vice-presidente do CND, Samuel Sabat, consultor jurídico do CND, Canôr Simões Coelho, secretário do CND e Presidente do DIE, Joaquim Couto Simões, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima e membro do Comitê Olímpico Brasileiro, João Havelange, presidente da CBD e membro do COB, Mozart di Giorgio, superintendente da CBD, Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de salto triplo e jornalista. Ivan Raposo, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basketball, Cel. Antonio Pereira Lyra, diretor da Escola de Ed. Física do Exército, Cel. Jeronimo Bastos, presidente do Conselho Técnico de Atletismo da CBD e diretor da COFA, Cel. Antonio Barcellos, diretor do CDE, Flávio Estelita, do gabinete do Ministro da Educação e Alberto Victor



Magalhães Fonseca, presidente da A.A. Banco do Brasil.

Eis as finalidades do Instituto:

O Internacional Labor Charter, reconhecendo as recentes necessidades humanas e sociais, atribui igual importância ao trabalho e à grandiosidade do repouso e da recreação.

O principal, é a fundação do movimento mundial esportivo, o que determinou a criação do INTERNATIONAL SPORTS CULTURE INSTITUTE.

O Instituto pretende realizar as seguintes atividades:

Promover e desenvolver os desportos em todos os países do mundo e em todas as camadas sociais;

Favorecer, em todos os países, uma eficiente distribuição de facilidades desportivas e de recreação;

Organizar convenções anuais sobre questões de desportos nos países que queiram atuar como representantes;

Organizar exposições desportivas quadrienais.

CLICHÊS
Gravotécnica
Sul America Ltda.
FONE: 33-2204
Av. da Liberdade, 787
SÃO PAULO

Está sendo fundado o Instituto...

A revista CIVILITA' SPORTIVA (Sports Civilization) (Civilização Esportiva) será o órgão do Instituto.

No fim de cada quadriênio olímpico, a "Civilita Sportiva" publicará um volume dando cobertura à organização desportiva no mundo e às conquistas alcançadas nos vários países.

O Instituto terá sua sede em Roma. Particulares e organizações serão eleitos para sócios.

**Assine Tricolor,
a sua revista**



O S. PAULO F. C., EM SANTOS

*Projetos de um eficiente
diretor-adjunto*

O Tricolor tem, em Santos, um diretor-adjunto que "enche as medidas".

Chama-se Rubens Simões, comerciário, solteiro, com idade para casar, etc. etc. Reside no Marapé.

É são-paulino desde os primeiros vagidos conscientes, tendo, nisto, "puxado" só à mamãe, d. Isaura Simões, emparelhado à simpática mana Lucinda, pois seu venerando genitor é um corinthiano implacável, apesar de ser Português. Apesar, sim, porque se tem a impressão de que só pode ser alvi-negro, ali, do Parque S. Jorge, quem é espanhol ou "baiano". Puro engano...

Voltando ao Rubens: é ele de comprovada eficiência no encargo de nosso representante na Terra de Brás Cubas.

Ativo, "como o diabo", não consente que nossos associados "durmam no ponto", tanto no pagamento rigoroso das suas contribuições, quanto relativamente à vida do Clube. Leva-lhes, pessoalmente e com frequência, com a gentileza de uma visita, a resenha verbal e verbosa dos últimos acontecimentos tricolores, a todos incutindo maior entusiasmo pelas iniciativas e realizações do Clube ao par de uma dose melhor de resignação para o presente e de enorme injeção de esperanças para o futuro.

Faz, assim, o Rubens muito bem ao S. Paulo F.C. e a suas hostes... O rapaz é mesmo um idealista, pois "tem na cabeça" uma porção de coisas em prol da vida social tricolor, em Santos. Por exemplo: está moldando

ou modelando uma espécie de filial do Clube, ali, com sede para recepções e festas, sem esquecer bailes semanais e outras coisas. Também é de seu programa adquirir uma vasta barraca (logo, barracão) de praia para os sócios, não só santistas, mas de onde quer que sejam, contanto que com a situação regularizada junto ao Clube.

Já expôs seus planos à Diretoria do S. Paulo e aguarda a suprema e salvadora resolução, para poder "meter os peitos".

Merece, portanto, o Rubens nossos melhores aplausos. Oxalá, realize o que deseja, e o S. Paulo F.C. crescerá, a olhos vistos, naquela bonita cidade.

Em Santos, o S. Paulo conta com centenas de associados contribuintes e assistentes, além de dezenas de olímpicos ou

O S. Paulo F. C., em...

possuidores de cadeira cativa, no Morumbi.

Muita coisa, porém, há ainda a fazer, sob o pavilhão tricolor, pela vida sócio-esportiva de nossos amigos de Santos. Aquilo é um celeiro magnífico de esportistas do melhor quilate.

Vamos colocar a "picareta" nas mãos do Rubens...

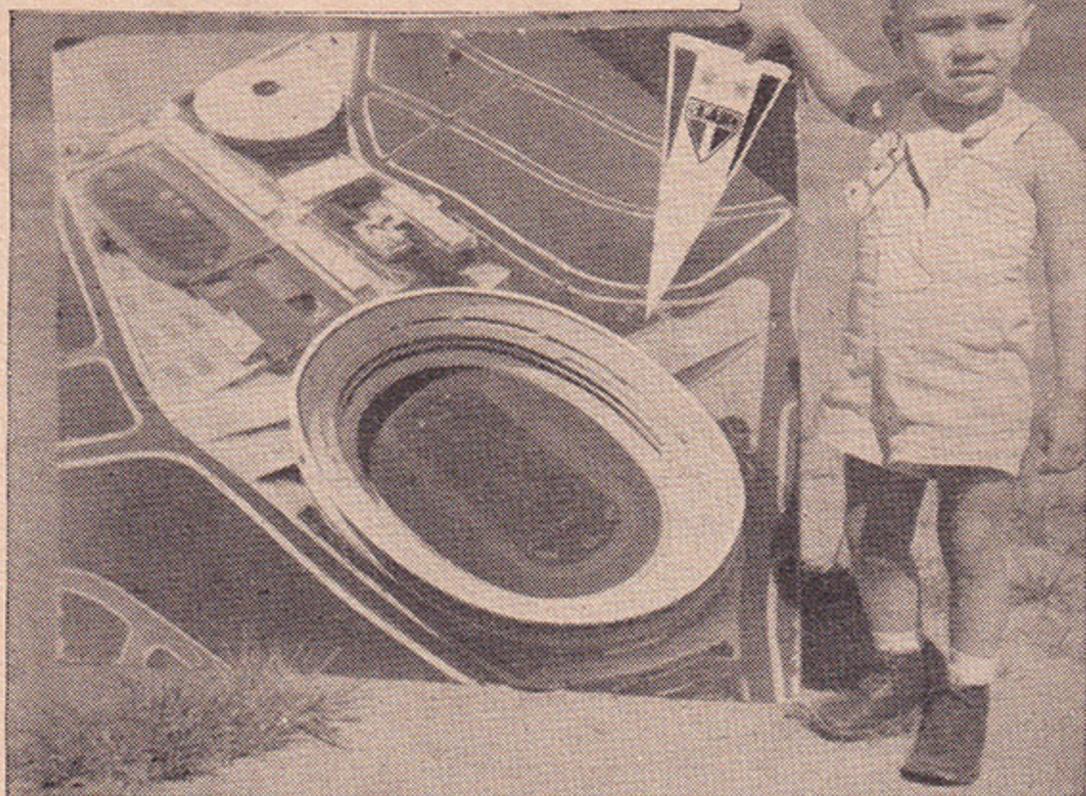
RAMOM HAMU — MASSAGISTA

Há longos anos, serve ao Departamento Médico do S. Paulo F. C.

NOVAS INSTALAÇÕES: R. Paulo Orozimbo, 223
Telefone: 34-1110 — ACLIMAÇÃO

Horário para senhoras: das 9 às 12 e das 14 às 17 h.
Horário para cavalheiros: das 17 às 21 h.

Nelson Gonçalves de Oliveira.



Nelson tem dois anos de idade. É filho do casal Celso e Iracy Oliveira. Netinho do Oscar G. de Oliveira, ali, do Pôsto Atlantic da Rua Vergueiro, 1.694. Da idade e do "tamanho" do Estádio que sustenta, vai crescer com êle, e espera "abafar" no futebol do Morumbi. Natureza tem...

Antes do jogo, cronistas dissecam o futebol

Uma "rodinha", com Ari Fortes (A Tribuna), Edson Leite (Rádio Bandeirantes), Valdemar de Brito (Rádio Nacional), Aurélio Campos (TV-3) e Orlando Duarte, "dissecavam", no reservado de Imprensa, o futebol paulista e brasileiro. Criticavam a falta de dirigentes que transformassem o profissionalismo em real profissionalismo. Apesar do maior numero de críticas, houve um instante em que todos concordaram na afirmativa de que o São Paulo F. C. é o grêmio mais bem dirigido do Brasil e, a respeito do Morumbi, houve também unanimidade, dará ao São Paulo a liderança do desporto em nosso Estado.

(Extraído de A GAZETA ESPORTIVA)

MILTON JOSÉ

Nasceu, no dia 3 de dezembro p.p., o garoto Milton José. Seus pais, Milton Borges Carvalho e Nilde Ferreira Carvalho, inscreveram logo o pimpolho como associado do S. Paulo F. C., sob o número 18.801. Com 4 kg. 170 gr., o "malandro" vai ser mesmo é pêsso-pesado, ali, na Academia de Boxe dos sucessores do Kid Jofre, se é que êste não aguenta até lá.

Nossos votos de muita saúde e ficamos à espera do "gigante" nas canchas ou nos ringues tricolores, logo depois do ano 1975... Ficamos à espera, sim, porque falamos em nome do Clube que é imortal.

PRATIQUEMOS OS ESPORTES

J. Fernando de Macedo Soares Jr.

Na vida moderna, principalmente nesta grande Capital, que é São Paulo, desde a saída de casa, pela manhã, que nos impõe extensas caminhadas até o ponto da condução; as atribulações e correrias para conseguirmos um exíguo lugar nos coletivos; a pressa com que, no pequeno intervalo para o almoço temos que "engulir" a refeição, tudo isso somado ocasiona desgaste físico, deixando-nos fatigados e nervosos.

Se atentarmos que o trabalho proporcionado aos músculos foi desordenado, compreenderemos a razão do nosso mal-estar.

Qual medida deveremos adotar para que tal estado desagradável não aconteça?

A resposta, bem como o modo de combatermos este estado físico depauperante, estão muito mais próximos e são muito mais fáceis do que pensamos.

Basta sabermos aplicar sadiamente as nossas horas de lazer, as nossas poucas horas de folgas.

A recreação, quer espiritual, quer física, faz parte integrante da vida humana. Os tratadistas e especialistas são unânimes em afirmar que, após determinado tempo de trabalho, deve o homem distrair-se. E qual distração melhor que os esportes? Ao mesmo tempo que desanuviava a mente, dá ao corpo a movimentação e plasticidade que este exige.

Agora vem a questão: onde encontrar campo apropriado para a prática salutar dos esportes? Onde o ambiente social, sadio e acolhedor para essas horas de entretenimento e lazer?

A resposta, novamente, não se faz tardar. O São Paulo Futebol Clube está apto a fornecer aos seus associados e também aos seus simpatizantes, não só a prática de modalidades esportivas, como um ambiente acolhedor e fraterno.

As reuniões sociais, as festas, as manifestações públicas de maior relêvo fazem com que a grei são-paulina, tanto seu quadro associativo, como seus inú-

meros simpatizantes se integrem cada vez maior, formando uma família compacta e coesa, proporcionando dess'arte u'a maior e mais concreta união entre seus membros.

Quanto à parte esportiva, poderão os sócios e adeptos são-paulinos usufruir também das vantagens e regalias que o nosso clube pode e tem o prazer de proporcionar. Assim, à guiza de esclarecimento, podemos dizer que os interessados na prática do atletismo poderão encontrar com os srs. Gérner ou Nelson Menoni, das 15 às 21 horas, às 3a. — 5a. e sábados, na Avenida Cruzeiro do Sul n.º 548, amplos esclarecimentos e indicações de como procederem para ingressar efetivamente na prática do atletismo.

Queremos aqui lembrar que essa dependência está provisoriamente utilizando a pista de atletismo da Fôrça Pública que gentilmente nos está emprestando até a conclusão do gigante do Morumbi, onde, então, tôdas as dependências e departamentos esportivos do "mais querido" estarão devidamente colocados afim de melhor dar guarida a todos os esportistas do S.P.F.C., bem como dos interessados. Para tanto, basta procurar o já famoso "Kid", ou o sr. Zumbano, ou, ainda, o sr. Fritz, às 2a. — 4a. — 6as.-feiras, das 19 às 21 horas, na Rua Santa Efigênia, n.º 176, 3.º andar.

Falar das vantagens e das glórias dadas por êsses dois departamentos do Tricolor, achamos ser desnecessário. Contudo, aos menos avisados temos, a título de lembrete, de avisar que êsses dois departamentos têm fornecido ao glorioso S.P.F.C. as maiores conquistas e os maiores troféus. Daí, pode-se concluir facilmente que oferecemos o que de melhor possuímos aos sócios e simpatizantes.

Sejam, pois, todos os admiradores e adeptos tricolores efetivos competidores em nossos vários departamentos esportivos, afim de que, além de se aprimorem física e mentalmente, sejam também futuros e promissores atletas.

O ATLETISMO TRICOLOR APRECIADO À LUZ DE SUA ATUAÇÃO EM 1959

CAETANO C. PAIOLI

A temporada atlética de 1959 não foi má para a família tricolor. A título ilustrativo, diremos que algumas vitórias foram alcançadas, bons resultados técnicos foram assinalados e, no "ranking" correspondente ao ano passado, a constelação de astros são-paulinos é das mais brilhantes.

No "ranking", por exemplo, tivemos cinco primeiros lugares, sinal indiscutível de que, no São Paulo F.C., permanece o sentimento de luta, não obstante a situação menos favorável que atravessa presentemente, com a falta de instalações apropriadas ao treinamento de suas equipes.

Esse desejo constante de permanecer fiel ao postulado atlético legado ao presidente Laudo Natel pelos presidentes que o antecederam, Decio Pedroso e o saudoso Cícero Pompeu de Toledo, representa verdadeiramente o norte, pelo qual se orientam os comandados de Dietrich Gerner, no sentido de sustentarem a todo empenho a velha tradição são-paulina, alicerçada através de feitos memoráveis e que foram cantados em prosa e verso, durante muito mais que uma década.

Os observadores não podem ser rigorosos no jul-



Germano Belchior também contribuiu, apesar de veterano, para a boa colocação do seu clube, no cômputo final das temporadas de 59.

O ATLETISMO TRICOLOR...

gamento da força atual do São Paulo F.C., eis que as equipes se portaram muito bem em 1959.

Vejamos, fundamentalmente, a lógica do exposto, em relação à equipe masculina:

Campeã de aspirantes, vice-campeã dos novos, campeã dos júnior, 3ª classificada em qualquer classe e vice-campeã do certame estadual. Apenas em juvenis, é que a situação não foi muito favorável, colocando-se a equipe tricolor em 4.º lugar.

Na parte feminina, a posição do São Paulo F.C.

é menos favorável. Pela ordem das competições realizadas, obtiveram as atletas tricolores os seguintes postos:

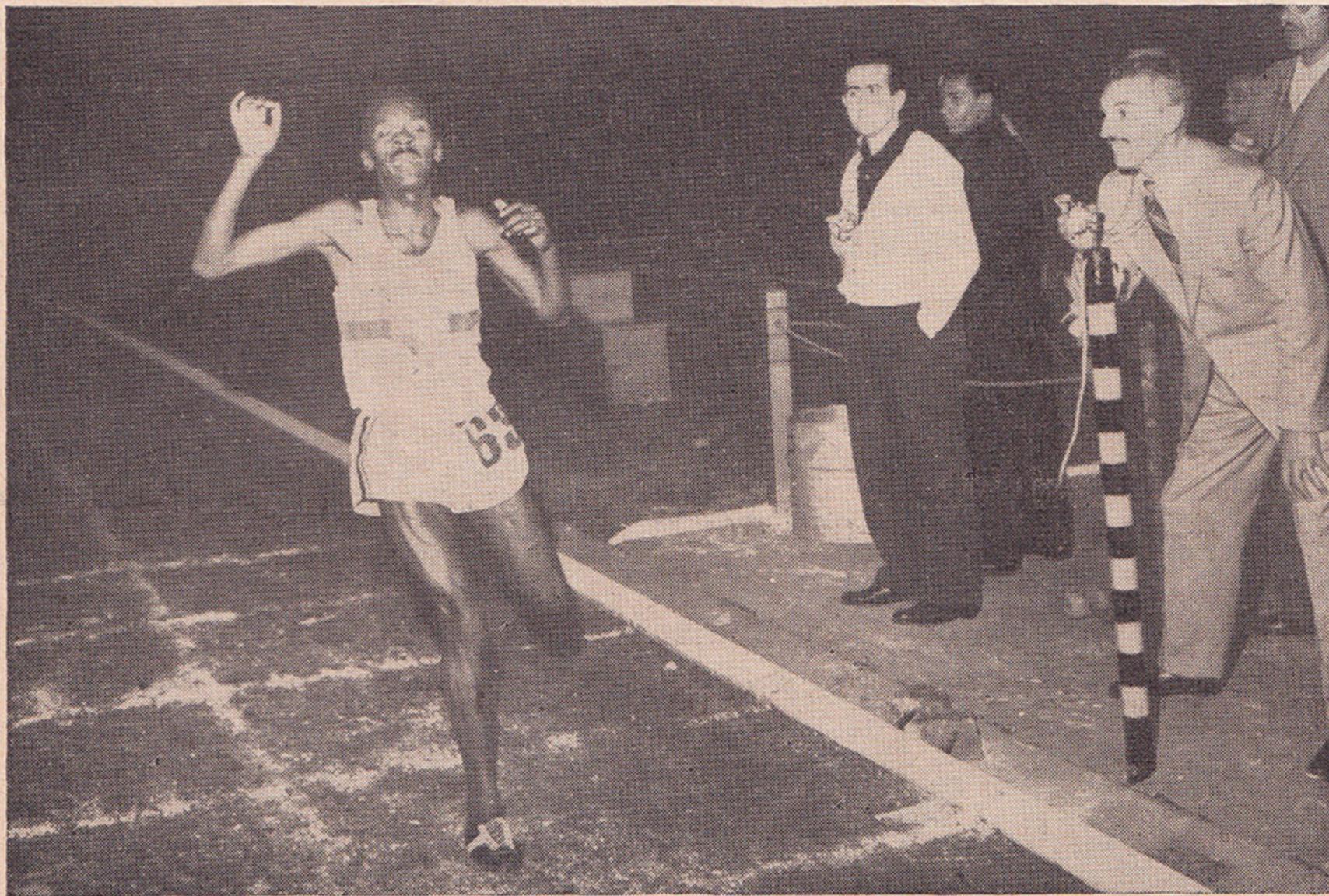
Aspirantes, 7.º lugar; Novas, 2.º lugar, júnior, 3.º; Qualquer classes 3.º; Jovens 6.º e Campeonato Estadual em 5.º lugar.

Todavia, à guisa de justificação da forma pela qual portaram-se as moças do Tricolor, poderíamos mencionar (o que tantas vezes temos feito) que a falta de local adequado ao preparo técnico das jovens representantes do clube do Morumbi é a responsável

por esse rendimento que, com certeza, melhorará acentuadamente, tão logo as condições lhes possam ser mais favoráveis.

De qualquer forma, porém, a posição do São Paulo F.C. no atletismo brasileiro continua sendo de grande prestígio e a velha classe que tanto realce emprestou ao valoroso clube continua sendo mantida, graças ao valor dos bravos e devotados atletas que sustentam inflexivelmente a velha fibra são-paulina.

(Continua na pág. 28)



Edgard Freire, figura de realce no atletismo tricolor em 59.

Departamento de Desportos Amadores

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SECÇÃO DE ATLETISMO EM 1959

A) — CAMPEONATOS EM QUE O SÃO PAULO F. C. FOI CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO:

1 — Vice-Campeão do Estado, — Masculino com 113 pontos.

2 — Vice-Campeão do Campeonato Pedestrianismo com 119 pontos.

3 — Campeão de JUNIORS MASCULINO, com 185 pontos.

4 — Vice-Campeão de NOVOS, com 116 pontos.

5 — Vice-Campeão de ASPIRANTES HOMENS, com 119 pontos.

B) — CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES DO SÃO PAULO F. C. DE 1959:

EDGARD FREIRE

Campeão do Estado — 5.000 metros — 15m07s5.

Vice-Campeão do Estado — 3.000 ms.st.chase — 9m33s3.

Vice-Campeão Troféu Brasil (Rio) — 3.000 ms.st.chase 9m43s2.

Vice-Campeão Troféu Brasil (S.P.) — 3.000 ms.st.chase — 9m35s7.

Campeão Qualquer Classe — Pedestrianismo — 5.000 ms. — 15m11s7.

Recordista Brasileiro dos 3.000 metros, em 11-12-59, no C. R. Tietê — 8m47s.

Campeão 3.000 metros — Campeonato Provas de Fundo — 8m47s5.

Campeão 5.000 metros — Campeonato Provas de Fundo — 15m07s8.

CARLOS LUIZ MOSSA

Campeão do Estado — 110 s. barreiras — 14s9.

Campeão T. Brasil (Rio) — 110 s.b. — 14s8.

Vice-Campeão do Estado — Decatlo com 5.435 pontos.

Vice-Campeão T. Brasil (Rio) — 4 x 400 ms. 3m23s8.

Bateu o record nacional dos 110 metros sobre barreiras, nos Jogos Universitários Mundiais, realizados em Turim em Setembro de 1959, com o tempo de 14s5.

MILTON PEREIRA SANTOS

Campeão T. Brasil (S.P.) - Disco - 42m78.

Vice-Campeão do Estado — Pêso — 13m.

Vice-Campeão do Estado — Disco — 40m61.

Campeão Qualquer Classe - Disco - 40m55.

Vice-Campeão Qualquer Classe - Pêso- 13m22.

ARTUR CARLOS PALMA

Vice-Campeão Qualquer Classe — 110 s.b. — 16s5.

Campeão Juniors — 4 x 400 metros — 3m25s9.

Vice-Campeão Juniors — Disco — 36m86

Vice-Campeão Juniors — 110 s.b. — 16s2.

Campeão Novos — Disco — 35m67.

AKIO KAMOZAKI

Vice-Campeão do Estado — 4 x 100 metros — 43s.

Vice-Campeão Qualquer Classe — 4 x 100 metros — 44s1.

Campeão Juniors — 100 metros — 11s1.

Campeão Juniors — 4 x 100 metros — 43s6.

Campeão Juniors — 4 x 400 metros — 3m35s9.

Vice-Campeão Juniors — 200 metros — 23s.

Vice-Campeão T. Brasil (Rio) — 4 x 400 ms. — 3m23s8.

MIGUEL RIBEIRO

Vice-Campeão Qualquer Classe — 800 ms. 1m58s7.

Campeão Juniors — 4 x 400 metros — 3m25s9.

Vice-Campeão T. Brasil (Rio) — 4 x 400 ms. — 3m23s8.

BENEDITO F. AMARAL

Campeão Juniors — 5.000 ms. — 15m54s5.

Vice-Campeão Juniors — 3.000 st. chase — 10m18s9.

Campeão Novos — 3.000 metros — 9m11s7.

Campeão Aspirantes — 3.000 ms. — 9m14s6 (Record).

Campeão "Volta da Penha" — Aspirantes — 11m22s7.

Campeão Aspirantes — 3.000 ms. — 9m24s6.

Campeão Novos Pedestrianismo — 3.000 — 9m19s1.

Campeão Novos — "DR. ARTUR NOVA" — 4 x 1.500 metros — 17m38s8.

Vice-Campeão prova pedestre "ALIANÇA PAULISTA" — 1m04s57.

WILSON SOUZA

Vice-Campeão do Estado — 4 x 100 metros — 43s.

Vice-Campeão Qualquer Classe — 100 metros — 11s.

Vice-Campeão Qualquer Classe — 4 x 100 metros — 44s1.

Campeão Novos — 100 metros — 11s1.

Campeão Novos — 4 x 100 metros — 44s.

Campeão Aspirantes — 100 metros — 11s.

JOÃO DOS REIS

Vice-Campeão do Estado — 4 x 100 metros — 43s.

BENEDITO FERREIRA

Vice-Campeão do Estado — 4 x 100 metros — 43s.

JOSE' CALIXTO

Campeão T. Brasil (SP) — 10.000 ms. — 32m19s2.

Este atleta pediu sua transferência para o C. A. Goiana.

Departamento de Desportos Amadores

ANTONIO JOSE' ALGARVIO

Vice-Campeão Qualquer Classe — 10.000 — 33m30s.

Campeão da "MEIA MARATONA" — 1h11m19s5.

ALFREDO DE OLIVEIRA JRS.

Vice-Campeão Q. Classe Pedestrianismo — 10.000 metros — 32m20s4.

Vice-Campeão — 10.000 metros — Campeonato Provas de Fundo — 31m53s1.

GIBSON NASCIMENTO

Vice-Campeão Q. Classe — 4 x 100 metros — 44s1.

Campeão Juniors — 4 x 100 metros — 43s6

Campeão Novos — 4 x 100 metros — 44s.

Campeão Novos — 4 x 300 metros — 2m29s2.

BENEDITO MARTINS

Vice-Campeão Juniors — 5.000 ms. — 16m02s9.

Vice-Campeão Novos — 3.000 metros — 9m13s6.

Vice-Campeão Aspirantes — 3.000 ms. — 9m22s9.

Campeão Novos Pedestrianismo — "DR. ARTUR NOVA" — 4 x 1.500 metros — 17m38s8.

NELSON RUFINO SOUZA

Campeão Juniors — 400 metros — 50s9.

Campeão Juniors — 4 x 100 metros — 43s6.

Campeão Juniors — 4 x 400 metros — 3m25s9.

Vice-Campeão T. Brasil (Rio) — 4 x 400 ms. — 3m23s8.

FREDERICO ALVARENGA

Vice-Campeão Q. Classe — 4 x 100 metros 44s1.

Campeão Juniors — 4 x 100 metros — 43s6.

Campeão Novos — 4 x 100 metros — 44s.

CARLOS FRNANDO FRASCA

Em 4 de Julho de 1959, na pista da A. D. Floresta, conseguiu indice para os Jogos Universitários Mundiais, realizados em Turim em Setembro/59, nos 100 metros com o tempo de 10s6.

AIEL ANDRADE

Campeão Juniors — 3.000 ms.st.chase — 10m05s1.

WILSON E. FREITAS

Campeão Juniors — Distância — 6m61.

Campeão Novos — 4 x 300 metros — 2m28s9.

SYLVIO VENANCIO JR.

Campeão Juniors. — Triplo — 13m17.

CELSON CARVALHO

Vice-Campeão Novos — Vara — 3m40.

Vice-Campeão Aspirantes — Vara — 3m30.

Campeão Aspirantes — 4 x 300 metros — 2m33s9.

Vice-Campeão Juvenil — Vara — 3m10.

Vice-Campeão Juvenil — Triplo — 12m07.

APARECIDO JOSE' SANTOS

Campeão Novos — 4 x 100 metros — 44s.

Campeão Novos — 4 x 300 metros — 2m28s9.

Campeão Aspirantes — 4 x 300 metros — 2m33s9.

OSVAIR CASTRO

Vice-Campeão Aspirantes — Altura — 1m70.

JOÃO NAZARETH F.º

Campeão Novos — 4 x 300 metros — 2m28s9.

ITAMIR TOLEDO

Campeão Aspirantes — 4 x 300 metros — 2m33s9.

LUIZ EGIDIO ANDRADE — Campeão Novos

Pedestrianismo "DR. ARTUR NOVA" — 4 x 1.500 metros — 17m38s8.

WILSON MARCELINO SILVA

Campeão Novos Pedestrianismo — "DR. ARTUR NOVA" — 4 x 1.500 metros — 17m38s8.

ABNADAB ANJOS

Vice-Campeão Juvenil — 1.000 metros — 2m47s8.

M O Ç A S :

CÉLIA VICTALINO

Vice-Campeã Damas — Pêso — 9m97

Vice-Campeã Juniors — Pêso — 9m93

Campeã Novas — Disco — 28m37

Campeã Novas — Pêso — 9m96

Campeã Novas — Dardo — 28m51

CARMOSINA NAZARETH

Vice-Campeã Damas — 80 ms. s. barreiras — 13s4.

Vice-Campeã do Estado — Distância — 4m87.

NEUSA Q. SILVA

Vice-Campeã Juniors — Altura — 1m30.

A) — NO ATLETISMO

TORNEIO EFICIÊNCIA — 1.ª DIVISÃO — F.P.A. — 1959:

CAMPEONATO DE JUVENIS

realizado em 20 e 21 de Junho de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 4.º lugar com 31 pontos.

CAMPEONATO DE JOVENS

realizado em 20 e 21 de Junho de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 5.º lugar com 4 pontos.

CAMPEONATO ASPIRANTES MASCULINO

realizado em 4 e 5 de Julho de 1959, no A. D. Floresta.

S.P.F.C. — Vice-Campeão — 119 pontos.

CAMPEONATO ASPIRANTES FEMININO

realizado em 4 e 5 de Julho de 1959, no A. D. Floresta.

S.P.F.C. — 7.º lugar com 2 pontos.

CAMPEONATO DE NOVOS

realizado em 18 e 19 de Julho de 1959, no A. D. Floresta.

S.P.F.C. — Vice-Campeão — 116 pontos.

Departamento de Desportos Amadores

CAMPEONATO DE NOVAS

realizado em 18 e 19 de Julho de 1959, na A. D. Floresta.

S.P.F.C. — 4.º lugar — com 37 pontos.

CAMPEONATO DE JUNIORS MASCULINO

realizado em 8 e 9 de Agosto de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — Campeão — 185 pontos.

CAMPEONATO DE JUNIORS FEMININO

realizado em 15 e 16 de Agosto de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 3.º lugar com 33 pontos.

CAMPEONATO QUALQUER CLASSE

realizado em 5 e 6 de Setembro de 1959, no E. C. Pinheiros.

S.P.F.C. — 3.º lugar com 101 pontos.

CAMPEONATO DE DAMAS

realizado em 5 e 6 de Setembro de 1959, no E. C. Pinheiros.

S.P.F.C. — 3.º lugar com 39 pontos.

A) — NO ATLETISMO

TORNEIO EFICIÊNCIA — 1.ª DIVISÃO — F.P.A. — 1959:

CAMPEONATO DE JUVENIS

realizado em 20 e 21 de Junho de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 4.º lugar com 31 pontos.

CAMPEONATO DE JOVENS

realizado em 20 e 21 de Junho de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 5.º lugar com 4 pontos.

CAMPEONATO ASPIRANTES MASCULINO

realizado em 4 e 5 de Julho de 1959, no A. D. Floresta.

S.P.F.C. — Vice-Campeão — 119 pontos.

CAMPEONATO ASPIRANTES FEMININO

realizado em 4 e 5 de Julho de 1959, na A. D. Floresta.

S.P.F.C. — 7.º lugar com 2 pontos.

CAMPEONATO DE NOVOS

realizado em 18 e 19 de Julho de 1959, na A. D. Floresta.

S.P.F.C. — Vice-Campeão — 116 pontos.

CAMPEONATO DE NOVAS

realizado em 18 e 19 de Julho de 1959, na A. D. Floresta.

S.P.F.C. — 4.º lugar — com 37 pontos.

CAMPEONATO DE JUNIORS MASCULINO

realizado em 8 e 9 de Agosto de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — Campeão — 185 pontos.

CAMPEONATO DE JUNIORS FEMININO

realizado em 15 e 16 de Agosto de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 3.º lugar com 33 pontos.

CAMPEONATO QUALQUER CLASSE

realizado em 5 e 6 de Setembro de 1959, no E. C. Pinheiros.

S.P.F.C. — 3.º lugar com 101 pontos.

CAMPEONATO DE DAMAS

realizado em 5 e 6 de Setembro de 1959, no E. C. Pinheiros.

S.P.F.C. — 3.º lugar com 39 pontos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO TORNEIO EFICIÊNCIA DA F.P.A. — 1959:

	PONTOS
1.º - C. R. Tietê — Campeão	907
2.º - E. C. Pinheiros - Vice-Campeão ..	700
3.º - SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE..	667
4.º - C. A. Paulistano	521,5
5.º - A. D. Floresta	326,5
6.º - Nitro Química	287,5
7.º - C. A. Goiana	112

1 — CAMPEONATO ESTADUAL MASCULINO e DECATLO, realizado nos dias 31 de Outubro, 1, 7 e 8 de Novembro de 1959, no C. R. Tietê.

Carlos Luiz Mossa — Vice-Campeão do Decatlo com 5.435 pontos. S.P.F.C. — Vice-Campeão com 113 pontos.

CAMPEONATO ESTADUAL FEMININO, realizado em 7 e 8 de Novembro de 1959, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 5.º lugar com 22 pontos.

"III TROFÉU BRASIL"

6.a DISPUTA DO "III TROFÉU BRASIL", realizado nos dias 2 e 3 de Março de 1959, em São Paulo, no C. R. Tietê.

S.P.F.C. — 8.º lugar com 66 pontos.

7.a DISPUTA DO "III TROFÉU BRASIL", realizado nos dias 10 e 11 de Outubro de 1959, no Rio de Janeiro, no Estádio Atlético "Célio de Barros" — Maracanã.

S.P.F.C. — 7.º lugar com 75 pontos.

NOTA: Após a realização dessas disputas de 1959, a situação atual do troféu é a seguinte:

1.º - C. R. Flamengo	1.261,5
2.º - C. R. Vasco da Gama	1.142
3.º - E. C. Pinheiros	824
4.º - C. R. Tietê	756
5.º - SÃO PAULO F. C.	711,5
6.º - Fluminense F. C.	583
7.º - A. D. Floresta	541
8.º - Gremio Portoalegrense	360

CAMPEONATO INTER-CLUBES

SÃO PAULO F. C. x A. D. FLORESTA, realizada em 1 de Março de 1959, na A. D. Floresta.

1.º — S. P. F. C.	122 pontos
2.º — A. D. F.	88 "

SÃO PAULO F. C. x C. A. PAULISTANO, realizada em 8 de Março de 1959, no C. A. Paulistano.

1.º — S. P. F. C.	120,5 pontos
2.º — C. A. P.	89,5 "

SÃO PAULO F. C. x E. C. PINHEIROS, realizada em 15 de Março de 1959, no E. C. Pinheiros.

1.º — E. C. Pinheiros	105 pontos
2.º — S. P. F. C.	104 "

(Cont. no próximo número)

Moraes Sarmiento fêz anos

Transcorreu, a 14 de dezembro último, o aniversário natalício de nosso particular amigo, Rubens de Moraes Sarmiento, radialista emérito, que coloca sua *verve* nas ondas da Rádio Bandeirantes, das 22 às 24 horas, quando não há competições esportivas de vulto.

Apesar de ser o Programa Moraes Sarmiento o "único programa de estúdio que tem auditório", apareceu, naquele dia, um "Mercedes Benz" lotado de ouvintes e admiradores do Moraes Sarmiento, sendo mesmo necessária a transferência do programa para o auditório da rádio.

Ao registrar tão grata efeméride, Tricolor associa-se às manifestações de carinho tributadas ao famoso radialista são-paulino, com os augúrios de contínuos triunfos em sua brilhante carreira, e desejando que aquela data se repita por muitos e muitos anos, para gáudio do rádio paulista, de seus ouvintes, amigos e dos seus queridos familiares.

MARISA SARMENTO

Enquanto o papai, já "velho", fêz anos no mês de Natal, a Marisa colhe mais uma primavera no dia 26 dêste chuvoso mês de janeiro... Como as rosas, a garota desabrocha em pétalas admiráveis de inteligência e bondade, enfeitando, mais e mais, o lar querido.

Certa vez, vaticinamos, para Marisa, um futuro de glórias, ao lado do papai venturoso, por se ver perpetuado na vida artística da filha.

Hoje, aquêtes vaticínios se transformam em votos e se estendem, especialmente, à mamãe, d. Wilma, cujo coração de escol é o mestre constante a formar o carácter do rebento adorado.

Sarmiento, alô! Fique de lado, e deixe que Tricolor, emocionada, homenageie aquêlas que são, de verdade, a razão maior de sua vida laboriosa e digna.

Marisa: continua fiel ao espelho edificante de teus pais e serás feliz.

D. Wilma: nossos respeitosos cumprimentos, nesta data gratíssima ao seu coração.

REELEIÇÕES

(Extr. d'A Gaz. Esportiva)

Um tanto ou quanto ar-redio, talvez como consequência do seu temperamento, raramente identificando-se com aquêles, enfim, que poderiam desta ou daquela maneira, divulgar a excelência da sua administração, vê terminado mais um mandato o sr. Luiz Portes Monteiro, presidente da A. Portuguesa de Desportos.

Mais extrovertido, vivendo a vida esportiva como deve ela ser vivida, ou seja na identificação dos seus ideais, e, por isso mesmo, podendo ser facilmente confundido com a sua obra gigantesca à testa da alta administração do São Paulo Futebol Clube, também o sr. Laudo Natél, verá terminado, em abril próximo, um mandato, como presidente do Tricolor.

Tanta um como o outro, homens que, por coincidência são realizados na sua vida particular, industrial e banqueiro que são, constituem-se em peças da mais alta valia na vida de seus clubes, sabendo-se hoje as razões pelas quais foram-nos buscar no recesso de suas vidas privadas aquêles que formam a chama da elite dirigente dessas entidades.

Portes Monteiro transformou a Portuguesa de Despor-

tos do time de futebol que sempre foi, às vêzes, dos melhores que tivemos no futebol paulista, mas sempre de vida efêmera e sem títulos conquistados, no clube que aí está, a caminho rápido da sua emancipação total. A terra, que forçou a radicação da família; o estádio, que, embora de madeira, serve às necessidades atuais da agremiação; a reforma de base no Departamento Profissional, cujos primeiros frutos começam a ser colhidos e dos bons; as piscinas, a iluminação.

Natél deu continuidade à obra de Cícero Pompeu de Toledo. E aí está o Morumbi prestes a ser parcialmente inaugurado, o que já é uma conquista pouco comum, se consideramos o aforo de ter sido construído, até que, sem outros auxílios, que não os dos esportistas, numa fase difícil da vida nacional, galopando a inflação miuto à frente do valor da moeda; ainda êste ano, será iniciada a construção da séde e das piscinas, isso tudo, sem prejuízos consideráveis para o setor de futebol, pois o São Paulo, gastando a metade do que gastaram Santos e Palmeiras, é terceiro no certame bandeirante.

Por tudo isso, é que se con-

sidera líquida e certa a reeleição dêsses homens, tanto na Portuguesa de Desportos, como no São Paulo. Imposição da sua capacidade de trabalho, do seu tirocínio, da sua liderança, do seu círculo de relações, da sua obra. Homens há, ninguém o discutirá, tanto entre os tricolores, capazes, como são os atuais presidentes, quicá até melhores, mas manda a justiça que sejam ambos reconduzidos, pela unanimidade dos votos dos aplausos dos seus companheiros de equipe, de diretoria, de conselho. Inclusive, porque é exigência das próprias torcidas. Portanto, da base das entidades.

Felizes, aliás, são os clubes que têm homens como Portes Monteiro e Natél, para presidí-los. Esquecendo suas vaidades pessoais, olhando com carinho para os problemas não mediatos, mas imediatos dos seus clubes, procurando soluções definitivas e não paliatórios para seus problemas, estão conduzindo-os para a vida tranqüila de um futuro certo. São dirigentes com "D" maiúsculo. São homens que honram o cargo, que engrandecem seus companheiros de diretoria. São gotas de água no deserto de mentores em que vivemos.

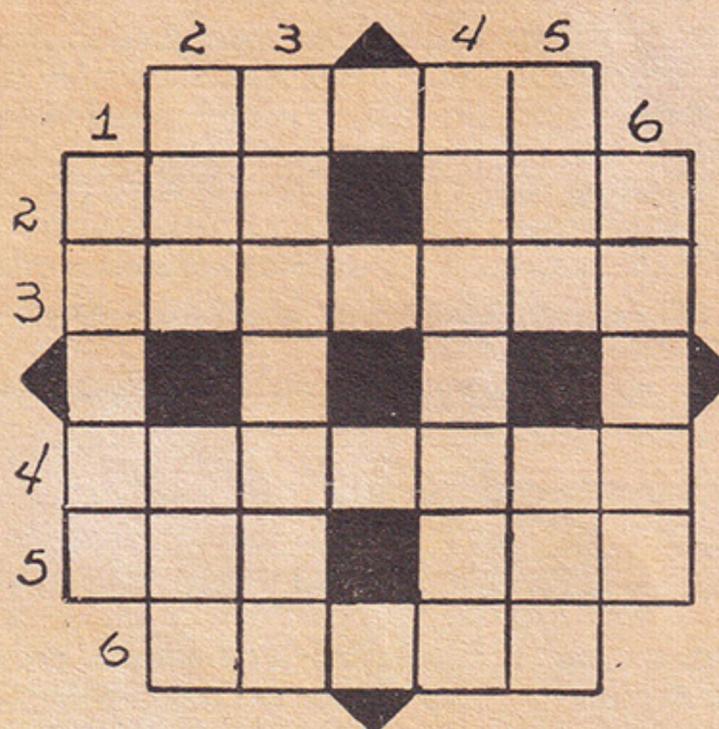
PLANET

Chutando com a Cabeça

EUCLIDES ALONSO

1 — PALAVRAS CRUZADAS 3 — CHARADAS CASAIIS

Colaboração de JOSE' ANDRE'



HORIZONTAIS

1 - (ant.) Eramá; 2 - Corcôvo do cavalo — Ari, Rui e Roberto; 3 - Relativo aos **nabateus** ; 4 - **Gavião-carijó** (pl.); 5 - Partes laterais das narinas — Esteiro ou braço de rio próprio para navegação; 6 - Enjôos.

VERTICAIS

1 - Polegada; 2 - espécie de peneira — abreviatura de "nossa"; 3 - (fig.) os últimos numa corrida; 4 - matuto; 5 - medida agrária — "Adv.": aqui está; 6 - Relativo à Rússia.

2 — LOGOGRIFOS

Colaboração de JOSE' MAURILIO REZENDE

Tinha um **hábito inveterado** aquêlê sujeito: gostava de ler **histórias da carochinha** e senão ainda um cultor da **arte dramática** , tinha às vezes uma **cara** de **MARIONETE** .

Sol.: 6.7.2 — 6.5.3.4.5 — 6.8.3.2 — 1.2.6.8

Colaboração de EDUARDO BAYA

Colarinho 4-10-3-5
 Prisão de animais 1- 5-2-3-5
 Direção 3- 7-6-7
 Papel que representa moeda 8-10-9-5

Colaboração de ELANE DE CASSIA PRESTES

1 — Com esta **peça do vestuário feminino** , eu me retiro. 2-2.
 2 — Quem tem **juízo** não tenta navegar em **vasilha de aduelas** . 2-2.
 3 — O vendedor foi multado, porque não colocou **estampilha** no **arreio acolchoado** de **cavalgaduras** . 2-2.

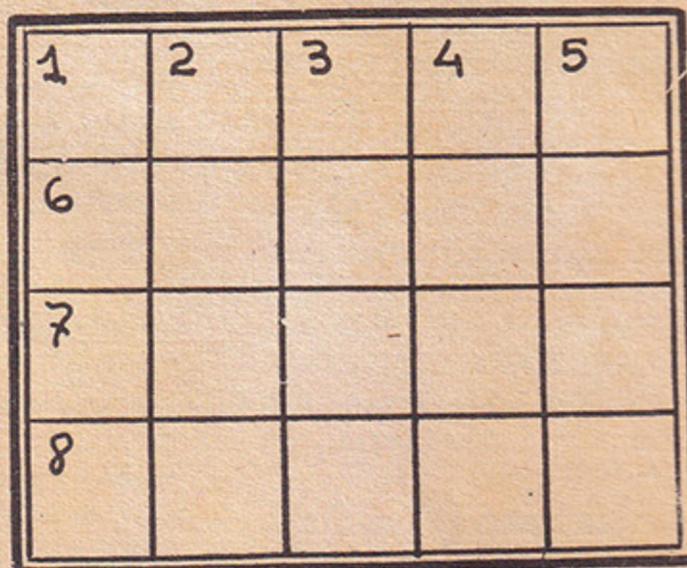
4 — CHARADAS NOVISSIMAS

Colaboração de SEBASTIÃO EUGENIO FONSECA

1 — Vou **colocar** um lembrete **semelhante** ao anterior na **porta principal** do edifício. 2-1.
 2 — O **feiticeiro** prova que o **fluido aeriforme** pode **ferir** a sensibilidade de qualquer pessoa. 2-1.
 3 — **Olha** só a preocupação da **família** em **encobrir** o que se passou. 1-1.

5 — PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de WANDO LOPES

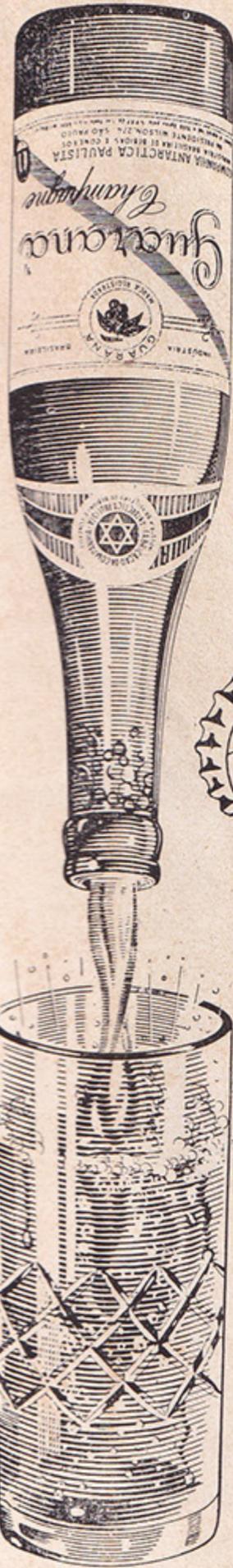


HORIZONTAIS

1 - Pequena cobra venenosa; 6 - nome de uma formiga; 7 - atormentar; 8 - perfume.

VERTICAIS

1 - (gíria) pessoa que não se conhece; 2 - rezar; 3 - inseto ortóptero, semelhante aos grilos; 4 - remam; 5 - família de Castela, rival dos Castros.



No verão, só Guarana...
...mas Guarana Champagne!

Nesta bebida tradicional que lhe oferece, no sabór do Guarana, a classe do Champagne, você tem o refrigerante ideal para os dias ardentes. É bom para a sede e para a saúde. Exija Guarana Champagne. Gelado ou não, é sempre melhor.



GUARANA *Champagne* **ANTARCTICA**

Para o gosto brasileiro: Guarana!

Para brasileiro de bom gosto: Guarana Champagne!



"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA:** - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA:** - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO:** - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK:** - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER":** - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER":** - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO:** - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO:** - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ